



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Relatório Anual
do
Contrato de Gestão celebrado entre o
MCTIC e o IDSM-OS
Exercício de 2018

PARTE II
APÊNDICES E ANEXOS

Tefé (AM)
Dezembro de 2018

Índice

PARTE II

APÊNDICES

Apêndice 1. Relação do Quadro de Pessoal do IDSM	3
Apêndice 2. Lista de publicações IDSM/OS - MCTIC – Ano de 2018	6
Apêndice 3. N° de produtos científicos por pesquisador do IDSM nos últimos 03 anos	16
Apêndice 4. Relação de Projetos de Pesquisa submetidos a financiadores	18

ANEXOS

ANEXO I. Quadro de Metas e Indicadores e Memória Técnica dos Indicadores de Desempenho do IDSM-OS para 2018	29
ANEXO II. Plano de Ação do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Atualizado – 2019	45

APÊNDICE 1. Relação do Quadro de Pessoal do IDSM.

Apêndice 1.1. Relação de funcionários de pesquisa ativos segundo titulação e cargo

Nº	Nome	Titulação	Atividade / Cargo
1	Alexandre Pucci Hercos**	Doutorado	Pesquisador Titular
2	Ana Claudeise S. do Nascimento	Doutorado	Pesquisador Titular
3	Danielle Pedrociane Cavalcante	Doutorado	Pesquisador Titular
4	Eduardo Kazuo Tamanaha	Doutorado	Pesquisador Assistente 2
5	Emiliano Esterci Ramalho	Doutorado	Pesquisador Titular
6	Fernanda Pozzan Paim	Doutorado	Pesquisador Titular
7	Helder Lima de Queiroz	Doutorado	Pesquisador Titular
8	João Paulo Borges Pedro	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
9	João Valsecchi do Amaral	Doutorado	Pesquisador Titular
10	Leonardo Pequeno Reis	Doutorado	Pesquisador Titular
11	Maria Cecília Rosinski L. Gomes	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
12	Marília de Jesus Silva e Sousa	Doutorado	Pesquisador Titular
13	Miriam Marmontel	Doutorado	Pesquisador Titular
14	Patricia Carvalho Rosa	Doutorado	Pesquisador Titular
15	Rafael Barbi Costa e Santos*	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
16	Robinson Botero Arias*	Mestrado	Pesquisador Assistente 2

* Funcionários afastados para pós-graduação.

**Funcionário contratado em 2018.

Apêndice 1.2. Relação de Bolsistas MCTIC / IDSM e tempo de vigência da bolsa em meses (Situação em 31/12/2018)

Nº	Nome	Titulação	Total de vigência até 31/12/2018
01	Ana Paula Campos Barros*	Mestrado	05 meses
02	Barthira Rezende de Oliveira	Graduação	37 meses
03	Caetano Lucas Borges Franco	Graduação	38 meses
04	Carlos Frederico Alves de Vasconcelos Neto*	Mestrado	07 meses
05	Carolina Gomes Sarmento	Mestrado	14 meses
06	Cristiane Gomes de Araújo	Mestrado	19 meses
07	Daiane Soares Xavier da Rosa	Mestrado	33 meses
08	Diogo Maia Grabin	Graduação	35 meses
09	Elias Lourenço Vasconcelos Neto*	Mestrado	04 meses
10	Emanuella da Costa Oliveira*	Graduação	08 meses
11	Fernanda Pereira Silva*	Mestrado	07 meses
12	Heloisa Corrêa Pereira*	Doutorado	10 meses
13	Hilda Isabel Chávez Pérez	Mestrado	22 meses
14	Ivan Junqueira Lima*	Mestrado	11 meses
15	Joice Cleide Toga Maciel*	Graduação	09 meses
16	Jomara Cavalcante de Oliveira	Mestrado	32 meses
17	Julia Vieira da Cunha Ávila	Mestrado	39 meses
18	Karine Galisteo Diemer Lopes*	Mestrado	10 meses
19	Lísley Pereira Lemos Nogueira Gomes	Graduação	39 meses
20	Marcio Sabbadini Francisco	Graduação	27 meses
21	Marina Coelho Cruz Secco	Mestrado	31 meses
22	Ronisson de Souza de Oliveira	Mestrado	39 meses
23	Tatyana Pinheiro Magalhães	Doutorado	39 meses
24	Viviane da Silva Marcos	Graduação	39 meses

* Bolsistas que não possuem 12 meses de atuação

Apêndice 1.3 Relação de Ex-Bolsistas e Ex-Funcionários com produção indexada no período

Nº	Nome	Tipo de Vínculo
1	Angela May Steward	Funcionária
2	Camila Martins Pires	Bolsista
3	Daniel Gomes da Rocha	Bolsista
4	Felipe Ennes Silva	Bolsista
5	Gerson Paulino Lopes	Bolsista
6	Hani Rocha El Bizri	Bolsista
7	Jaqueline Gomes	Bolsista
8	Sarah Freitas Magalhães Silva	Bolsista

Apêndice 1.4. Relação de técnicos de pesquisa, campo e extensionistas com produção indexada no período

Nº	Nome	Tipo de Vínculo
1	Felipe Jacob Pires	Técnico
2	Isabel Soares de Sousa	Técnico
3	Jonas Alves de Oliveira	Técnico
4	Polliana Santos Ferraz	Técnico

APÊNDICE 2. Lista de publicações IDSM/OS -MCTIC de 2018 (Algumas com data de 2017, mas divulgadas em 2018).

2.1. Publicações Indexadas de Membros do IDSM

Nº	Referência	Indexadores	Qualis Quadriênio 2013-2016	Área
1	ALENCAR, Edna F.; SOUSA, Isabel Soares de. Aspectos socioambientais da pesca manejada de pirarucus (<i>Arapaima gigas</i>) no sistema de lagos Jutai-Cleto, Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, AM. <i>Amazônica - Revista de Antropologia</i> , v.9, n.1, p.36-71, 2017. ISSN: 2176-0675 (ONLINE)	SCI e Scopus; InnoSpace - SJIF Scientific Journal; Scielo	B1	Antropologia / Arqueologia
2	ALVARENGA GC, RAMALHO Emiliano Esterci , BACCARO FB, DA ROCHA DG, FERREIRA-FERREIRA J, BOBROWIEC PED (2018) Spatial patterns of medium and large size mammal assemblages in várzea and terra firme forests, Central Amazonia, Brazil. <i>PLoS ONE</i> 13(5): e0198120. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0198120	PubMed; MEDLINE; AGRICOLA; Chemical Abstracts Service (CAS); EMBASE; Google Scholar; PsychInfo; Scopus; Web of Science; Zoological Record	A1	Biodiversidade
3	ANDRADE, R.; MONTEIRO, F. O. B.; EL BIZRI, H. R.; PANTOJA, L.; BODMER, R. E.; VALSECCHI, J. ; MAYOR, P. Embryonic and fetal development of the white-lipped peccary (<i>Tayassu pecari</i>). <i>THERIOGENOLOGY</i> , p. 163-174, 2018.	Focus on: Veterinary Science and Medicine; AGRICOLA; CAB Abstracts; Global Health (Index Veterinarius, Veterinary Bulletin); MEDLINE®; BIOSIS; Chemical Abstracts; Current Contents/Agriculture, Biology & Environmental Sciences; Elsevier BIOBASE; Science Citation Index; Derwent Biotechnology Abstracts; Scopus;	A2	Ciências Ambientais

4	ANDRADE, Rafael dos Santos de; MONTEIRO, Frederico Ozanan Barros; EL BIZRI, Hani Rocha* ; VICENTE, Wilter Ricardo Russiano; GUIMARÃES, Diva Anelie de Araujo; MAYOR, Pedro. Fetal development of the Poeppig's woolly monkey (<i>Lagothrix poeppigii</i>). <i>Theriogenology</i> , v.110, p.34-43, 2018. ISSN: 0093-691X; DOI: 10.1016/j.theriogenology.2017.12.022	Focus on: Veterinary Science and Medicine; AGRICOLA; CAB; Elsevier BIOBASE; Science Citation Index; Scopus.	A2	Interdisciplinar
5	AZEVEDO, F. C.; LEMOS, F. G.; FREITAS-JUNIOR, M. C.; ROCHA, Daniel Gomes da* ; AZEVEDO, F. C. C. Puma activity patterns and temporal overlap with prey in a human-modified landscape at Southeastern Brazil. <i>Journal of Zoology</i> , v.305, p.246-255, 2018.	SCI e SCOPUS	A2	Biodiversidade
6	BORGES, J.C.G., LIMA, D.S., CARVALHO, V.L., MARMONTEL, M , AMARAL, R.S., LAZZARINI, S.M., LIMA, V.F.S., ALVES, L.C. (2018) Evaluation of Parasitological and Immunological Techniques in the Diagnosis of <i>Cryptosporidium</i> and <i>Giardia</i> in Aquatic Mammals. <i>J Vet Med Res</i> 5(4): 1133, 4 pp. ISSN: 2378-931X	JSciMedCentral	B5	Medicina Veterinária
7	BORGES PEDRO, João Paulo ; MÜLLER, Patrícia; NUNES, Andreza Pinheiro; GOMES, Maria Cecília Rosinski Lima. Assessment of Wash scenarios in urban and rural schools of a small city in the Brazilian Amazon. <i>Acta Amazonica</i> , v.48, n.1, p.75-82, 2018. ISSN: 0044-5967 http://dx.doi.org/10.1590/1809-4392201600263	SCI e Scopus; Scielo; SoilCD; TreeCD; University Microfilms International; Zoological Records;	B1	Interdisciplinar
8	CARVALHO, Camila C. de; GRÄBIN, Diogo M.; MARMONTEL, Miriam . Observation of a potential mating herd in Amazonian manatee. <i>Latin American Journal Of Aquatic Mammals</i> , v.12, n.1-2, p.40-44, 2017. Online ISSN: 2236-1057. DOI: 10.5597	SCI e Scopus; Directory of Open Access Journals; Science Citation Index.	B5	Biodiversidade
9	CARVALHO, R.; FERREIRA, S. A. N.; STEWART, A. M* . Manejo e a qualidade de sementes crioulas em comunidades de várzea no médio Solimões, Amazonas. <i>Revista Brasileira de Agroecologia</i> , v.12, n.2, p.140-151, 2017. ISSN: 1980-9735	Periódicos Nacionais; DOAJ Directory of Open Access Journals Free;	B5	Ciências Agrárias I
10	CARDOSO, Adauto L. PIECZARKA, Julio Cesar, CRAMPTON, William G. R. READY, Jonathan S. READY, Wilsea M. B. de Figueiredo, WADDELL, Joseph C., OLIVEIRA, Jonas Alves de* , NAGAMACHI, Cleusa Y. Karyotypic diversity and evolution in a sympatric assemblage of neotropical electric knifefish. <i>Frontiers In Genetics</i> , v.9, p.1-12, mar. 2018. ISSN: 1664-8021; E-ISSN: 1664-8021; DOI: 10.3389/fgene.2018.00081	PubMed, PubMed Central, Scopus, Google Scholar, DOAJ, CrossRef, Science Citation Index Expanded, BIOSIS Citation Index, Biological Abstracts, CLOCKSS, EBSCO.	B2	Biodiversidade
11	CELLA, Wilsandre; QUEIROZ, Raira Cristina Vilela; PIRES, Camila Martins* . Percepção e atitudes de alunos do ensino médio de uma unidade escolar estadual,	National Agricultural Library; Periódica,	B3	Ciências Agrárias I

	sobre os problemas ocasionados pelo cão doméstico (<i>Canis familiaris</i>), no município de Tefé, Amazonas, Brasil. Arq. Ciênc. Vet. Zool., v.20, n.4, p.213-219, out./dez. 2017. ISSN: 1415-8167. DOI: 10.25110/arqvet.v20i14.2017.6425	CABI, SUMARIOS.ORG , BVS-Vet, Environmental Periodicals Bibliography, LILACS e BIOSIS;		
12	CHAPMAN, Colin A. BORTOLAMIOL, Sarah; MATSUDA, Ikki; OMEJA, Patrick A.; PAIM, Fernanda Pozzan ; REYNA-HURTADO, Rafael; SENGUPTA, Raja; VALENTA, Kim. Primate population dynamics: variation in abundance over space and time. Biodiversity and Conservation. Publicação online, p.1-18, 2017. ISSN: 0960-3115; E-ISSN: 1572-9710; DOI: 10.1007/s10531-017-1489-3	Science Citation Index, SCOPUS, Google Scholar, CAB International, EBSCO Sustainability Reference Center, SCImago, Summon by ProQuest, Zoological Record.	A1	Biodiversidade
13	EL BIZRI, HANI R; FA, JOHN E ; BOWLER, MARK ; VALSECCHI, JOÃO ; BODMER, RICHARD ; MAYOR, PEDRO . Breeding seasonality in the lowland paca (<i>Cuniculus paca</i>) in Amazonia: interactions with rainfall, fruiting, and sustainable hunting. JOURNAL OF MAMMALOGY, v. 99, p. 1101-1111, 2018.	SCI e SCOPUS	A2	Biodiversidade
14	GIANIZELLA, Sergio L. MARTINS, Thiago F.; ONOFRIO, Valeria C.; AGUIAR, Nair O.; GRAVENA, Waleska; NASCIMENTO, Carlos A. R. do; NETO, Laércio C.; FARIA, Diogo L.; LIMA, Natália A. S.; SOLORIO, Monica R.; MARANHÃO, Louise; LIMA, Ivan J.; COBRA, Iury V. D.; SANTOS, Tamily; LOPES, Gerson Paulino; RAMALHO, Emiliano Esterici ; LUZ, Hermes R.; LABRUNA, Marcelo B. Ticks (Acari: Ixodidae) of the state of Amazonas, Brazil. Experimental And Applied Acarology, Publicação online, p.1-7, 2018. ISSN: 0168-8162; E-ISSN: 1572-9702; DOI: 10.1007/s10493-018-0221-7	Science Citation Index Expanded (SciSearch), SCOPUS, EBSCO Wildlife & Ecology Studies Worldwide, Zoological Record.	B1	Interdisciplinar
15	GOMES, Jaqueline* . Alteridades e paisagens na comunidade Boa Esperança, RDS Amanã (AM). Teoria & Sociedade, v.24, n.2, p.92-114, 2018. ISSN: 1518-4471	Periódicos Nacionais; Scielo Free.	B1	Antropologia / Arqueologia
16	GOULDING, Michael; VENTICINQUE, Eduardo; RIBEIRO, Mauro L. de B.; BARTHEM, Ronaldo B.; LEITE, Rosseval G.; FORSBERG, Bruce; PETRY, Paulo; SILVA-JUNIOR, Urbano Lopes da; FERRAZ, Pollianna Santos* ; CAÑAS, Carlos. Ecosystem-based management of Amazon fisheries and wetlands. Fish and Fisheries , Publicação online, p.1-21, 2018.	SCOPUS	A1	Biodiversidade
17	Jean P. Boubli, Maria N.F. da Silva, Anthony B. Rylands, Stephen D. Nash, Fabrício Bertuol, Mário Nunes, Russell A. Mittermeier, Hazel Byrne, Felipe E. SILVA* , Fábio Röhe, Iracilda Sampaio, Horacio Schneider, Izeni P. Farias, Tomas Hrbek. How many pygmy marmoset (<i>Cebuella Gray</i> , 1870) species are there? A taxonomic re-appraisal based on new molecular evidence, Molecular Phylogenetics	SCI e Scopus; PubMed; MEDLINE; PubMed Central; Web of Science; Google Scholar; CAS Service;	A1	Biodiversidade

	and Evolution, Volume 120, 2018, Pages 170-182, ISSN 1055-7903, https://doi.org/10.1016/j.ympev.2017.11.010 . (http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1055790317304876)	Zoological Records; RefAware; Web of Knowledge		
18	LEMONS, Lísley P.; EL BIZRI, Hani R.; AMARAL, João Valsecchi ; SANTOS, Aécio S.; KOGA, Diogo, M.; SILVA, Felipe E. Caça de Vertebrados no Parque Nacional da Serra do Divisor. Biodiversidade Brasileira, 8(1): 69-88, 2018.	Systems – OJS	C	Biodiversidade
19	LUIZE, Bruno Garcia; MAGALHÃES, José Leonardo; LIMA, Queiroz, Helder ; LOPES, Maria Aparecida; VENTICINQUE, Eduardo Martins; NOVO, Evelyn; SILVA, Thiago Sanna Freire. The tree species pool of Amazonian wetland forests: Which species can assemble in periodically waterlogged habitats? PLoS One, v. 13, p. e0198130, 2018.	SCI e Scopus; PubMed; MEDLINE; PubMed Central; Web of Science; Google Scholar; CAS Service; Zoological Records; RefAware; Web of Knowledge.	A1	Biodiversidade
20	MAGALHÃES, Sarah Freitas* ; CALVO-RODRIGUEZ, Sofia; SANTO, Mário Marcos do Espírito; AZOFEIFA, Gerardo Arturo Sánchez. Determining the K coefficient to leaf area index estimations in a tropical dry forest. International Journal of Biometereology, Publicação online, p.1-11, 2018. ISSN: 0020-7128 (Print) 1432-1254 (Online). DOI: 10.1007/s00484-018-1522-6	Science Citation Index, Journal Citation Reports / Science Edition, Medline, SCOPUS.	B2	Biodiversidade
21	MARMONTEL, Miriam . 2017. Our State of the Union. Editorial. LAJAM 12(1-2): 1	Directory of Open Access Journals; Science Citation Index.	B5	Biodiversidade
22	MAYOR, P. ; PEREIRA, W. L. ; GARCIA, V. N. ; NAVARRO, M. ; MONTEIRO, F. O. B. ; EL BIZRI, H. R.* ; CARRETERO, A. . Menstrual cycle in four New World primates: Poepig's woolly monkey (<i>Lagothrix poeppigii</i>), red uakari (<i>Cacajao calvus</i>), large-headed capuchin (<i>Sapajus macrocephalus</i>) and nocturnal monkey (<i>Aotus nancymae</i>). THERIOGENOLOGY, v. 1, p. 1-13, 2018.	Focus on: Veterinary Science and Medicine; AGRICOLA; CAB Abstracts; Global Health (Index Veterinarius, Veterinary Bulletin); MEDLINE®; BIOSIS; Chemical Abstracts; Current Contents/Agriculture, Biology & Environmental Sciences; Elsevier BIOBASE; Science Citation Index; Derwent Biotechnology Abstracts; Scopus;	A2	Ciências Ambientais
23	MELO-SANTOS, G., RODRIGUES, A.L.F., TARDIN, R.H., MACIEL, I.S., MARMONTEL, Miriam , DA SILVA, M.L, MAY-COLLADO, L.J. The newly described	PubMed, PubMed Central, Scopus, Web of Science,	B5	Interdisciplinar

	Araguaian river dolphins, <i>Inia araguaiaensis</i> (Cetartiodactyla, Iniidae), produce a diverse repertoire of acoustic signals. <i>PeerJ Preprints</i> 6:e26962v2 https://doi.org/10.7287/peerj.preprints.26962v2	Google Scholar, DOAJ, the ACS databases, EMBASE, CAB, AGORA, ARDI, HINARI, OARE, SCOPUS		
24	MONTEIRO, Sabrina Sauthier; RIBEIRO, Stephanie Reis; SOQUETTA, Marcela Bromberger; PIRES, Felipe Jacob* ; WAGNER, Roger; ROSA, Claudia Severo da. Evaluation of the chemical, sensory and volatile composition of sapota-do-solimões pulp at different ripening stages. <i>Food Research International</i> , v.109, p.159-167, 2018.	SCI e SCOPUS	A1	Ciências Ambientais
25	MORATO, R. G.; CONNETTE, G. M.; STABACH, J. A.; DE PAULA, R. C.; FERRAZ, K. M. P. M.; KANTEK, D. L. Z.; MIYAZAKI, S. S.; PEREIRA, T. D. C.; SILVA, L. C.; PAVIOLO, A.; DE ANGELO, C.; DI BITETTI, M. S.; CRUZ, P.; LIMA, F.; CULLEN, L.; SANA, D. A.; RAMALHO, E. E. ; CARVALHO, M. M.; SILVA, M. X. da; MORAES, M. D. F.; VOGLIOTTI, A.; MAY JR., J. A.; HABERFELD, M.; RAMPIM, L.; SARTORELLO, L.; ARAUJO, G. R.; WITTEMYER, G.; RIBEIRO, M. C.; LEIMGRUBER, P. Resource selection in an apex predator and variation in response to local landscape characteristics. <i>Biological Conservation</i> , v.228, p.233-240, 2018.	SCI e Scopus	A1	Biodiversidade
26	MORATO, R. G., THOMPSON, J. J., PAVIOLO, A., LA TORRE, J. A., LIMA, F., MCBRIDE, R. T., PAULA, R. C., CULLEN, L., SILVEIRA, L., KANTEK, D. L., RAMALHO, E. E. , MARANHÃO, L., HABERFELD, M., SANA, D. A., MEDELLIN, R. A., CARRILLO, E., MONTALVO, V., MONROY-VILCHIS, O., CRUZ, P., JACOMO, A. T., TORRES, N. M., ALVES, G. B., CASSAIGNE, I., THOMPSON, R., SAENS-BOLANOS, C., CRUZ, J. C., ALFARO, L. D., HAGNAUER, I., SILVA, X. M., VOGLIOTTI, A., MORAES, M. F., MIYAZAKI, S. S., PEREIRA, T. D., ARAUJO, G. R., SILVA, L. C., LEUZINGER, L., CARVALHO, M. M., RAMPIN, L., SARTORELLO, L., QUIGLEY, H., TORTATO, F., HOOGESTEIJN, R., CRAWSHAW, P. G., DEVLIN, A. L., MAY, J. A., AZEVEDO, F. C., CONCONE, H. V., QUIROGA, V. A., COSTA, S. A., ARRABAL, J. P., VANDERHOEVEN, E., BLANCO, Y. E., LOPES, A. M., WIDMER, C. E. and RIBEIRO, M. C. (2018), Jaguar movement database: a GPS-based movement dataset of an apex predator in the Neotropics. <i>Ecology</i> , 99: 1691-1691. doi:10.1002/ecy.2379	SCI e SCOPUS	A1	Biodiversidade

27	PAIM, Fernanda Pozzan. Os macacos-de-cheiro (<i>Saimiri</i> spp.) da Reserva Mamirauá: da descrição de uma espécie à consolidação de uma pesquisa de longo prazo. Biodiversidade Brasileira, v.7, n.2, p.106-112, 2017. ISSN: 2236-2886	Systems – OJS.	C	Biodiversidade
28	PAIM, Fernanda Pozzan; VALENTA, Kim; CHAPMAN, Colin A.; PAGLIA, Adriano Pereira; QUEIROZ, Helder Lima de. Tree community structure reflects niche segregation of three parapatric squirrel monkey species (<i>Saimiri</i> spp.) Primates, Publicação online, p.1-10, 2018. ISSN: 00328332 (print version); ISSN: 1610-7365 (electronic version) DOI: 10.1007/s10329-018-0659-6	Science Citation Index, Medline, SCOPUS, SCImago, Summon by ProQuest, Zoological Record	B1	Biodiversidade
29	PIMENTA, Natalia C.; BARNETT, Adrian A.; BOTERO-ARIAS, Robinson; MARMONTEL, Miriam. When predators become prey: community-based monitoring of caiman and dolphin hunting for the catfish fishery and the broader implications on Amazonian human-natural systems. Biological Conservation, v.222, p.154-163, 2018. ISSN: 0006-3207. https://doi.org/10.1016/j.biocon.2018.04.003	SCI e Scopus; EMBASE; Energy Information Abstracts; Environmental Periodicals Bibliography; GEOBASE.	A1	Biodiversidade
30	REIS, Leonardo Pequeno; SOUZA, Agostinho Lopes de; REIS, Pamela Caroline Marques dos; MAZZEI, Lucas; SOARES, Carlos Pedro Boechat; TORRES, Carlos Moreira Miquelino Eleto; SILVA, Liniker Fernandes da; RUSCHEL, Ademir Roberto; RÊGO, Lyvia Julienne Sousa; LEITE, Helio Garcia. Estimation of mortality and survival of individual trees after harvesting wood using artificial neural networks in the Amazon rain forest. Ecological Engineering, v.112, p.140-147, 2018. ISSN: 0925-8574; DOI: 10.1016/j.ecoleng.2017.12.014	Science Citation Index; BIOSIS Previews; Biological Abstracts; Cambridge Scientific Abstracts; Elsevier BIOBASE; GEOBASE; Urban Studies Abstracts; Contents/Agriculture, Biology & Environmental Sciences; Scopus.	A2	Biodiversidade
31	REIS, Leonardo Pequeno; SOUZA, Agostinho Lopes de; REIS, Pamela Caroline Marques dos; MAZZEI, Lucas; BINOTI, Daniel Henrique Breda; LEITE, Helio Garcia. Prognose da distribuição diamétrica na Amazônia utilizando redes neurais artificiais e autômatos celulares. Floresta, Curitiba, v.48, n.1, p.93-102, jan./mar. 2018. ISSN: 00153826; E-ISSN: 19824688; DOI: 10.5380/rf.v48i1.52748	AGRICOLA, BDPA / EMBRAPA - Base de Dados da Pesquisa Agropecuária (Brasil); Portal de Periódicos CAPES (Brasil); SCOPUS; Sumários de Revistas Brasileiras (Brasil).	B2	Interdisciplinar
32	REIS, Pamela Caroline Marques dos Reis ; SOUZA, Agostinho Lopes de ; REIS, Leonardo Pequeno ; CARVALHO, Ana Márcia Macedo Ladeira ; MAZZEI, Lucas ; RÊGO, Lyvia Julienne Sousa ; LEITE, Helio Garcia . Artificial neural networks to estimate the physical-mechanical properties of amazon second cutting cycle wood. Maderas-Ciencia y Tecnologia, v. 3, p. 1, 2018. On-line version ISSN 0718-221X DOI: 10.4067/S0718-221X2018005003501	ISI: Science Citation Index Expanded. Materials Science Citation Index ; SciELO; SCOPUS; CAS: Chemical Abstracts; CSA: Technological Research Database. Engineering Research	B1	Ciências Agrárias I

		Database; CAB: Forest Products Abstracts. Biofuels Abstracts. Agricultural Engineering Abstracts. Forestry Abstracts. Biocontrol News and Informations.Forestscience.info; CAB FULLTEXT DATABASE; REDALYC; PERIODICA; SOCOLAR; OPEN J-GATE; ULRICH		
33	ROCHA, Samuel José Silva Soares da ; TORRES, Carlos Moreira Miquelino Eleto ; JACOVINE, Laércio Antônio Gonçalves ; LEITE, Helio Garcia ; GELCER, Eduardo Monteiro ; NEVES, Karina Milagres ; SCHETTINI, Bruno Leão Said ; VILLANOVA, Paulo Henrique ; SILVA, Liniker Fernandes da ; REIS, Leonardo Pequeno ; ZANUNCIO, José Cola . Artificial neural networks: Modeling tree survival and mortality in the Atlantic Forest biome in Brazil. SCIENCE OF THE TOTAL ENVIRONMENT, v. 645, p. 655-661, 2018. ISSN: 0048-9697 DOI: 10.1016/j.scitotenv.2018.07.123	MEDLINE®; CSA Technology Research Database; Current Contents/Agriculture, Biology & Environmental Sciences; Biology & Environmental Sciences; Environmental Periodicals Bibliography; EMBASE; Oceanographic Literature Review; PASCAL/CNRS; Selected Water Resources Abstracts; Sociedad Iberoamericana de Informacion Cientifica (SIIC) Data Bases; Elsevier BIOBASE; Meteorological and Geostrophysical Abstracts; Scopus	A1	Ciências Agrárias I
34	RODRIGUES, T.C.S., DÍAZ-DELGADO, J., CATÃO-DIAS, J.L., CARVALHO, J.L., MARMONTEL, M. 2018. Retrospective pathological survey of pulmonar disease in free-ranging Amazon river dolphin <i>Inia geoffrensis</i> and tucuxi <i>Sotalia fluviatilis</i> . Dis Aquat Org 131: 1–11, 2018. https://doi.org/10.3354/dao03280	ISI; PubMed Database; Journal Citation Reports	B1	Medicina Veterinária
35	ROSSATO, Rafael Suertegaray, AZEVEDO, Renata Bocorny de, FIALHO, Marcos de Souza, VIDAL, Marcelo Derzi, LOPES, Gerson Paulino* . Primatas da Floresta	Systems – OJS.	C	Biodiversidade

	Nacional de Tefé, Amazônia central. Biodiversidade Brasileira, v.7, n.2, p.15-22, 2017. ISSN: 2236-2886			
36	SANTOS JUNIOR, Luzivaldo Castro dos; MARMONTEL, Miriam ; SANTOS, Francisco Glauco de Araújo; RICI, Rose Eli Grassi; MIGLINO, Maria Angélica; CARVALHO, Yuri Karaccas de. Posterior respiratory apparatus of <i>Inia geoffrensis</i> and <i>Sotalia fluviatilis</i> : structure and ultrastructure. International Journal Of Morphology, v.35, n.4, p.1582-1589, 2017. ISSN: 0717-9502	ROAD: Directory of Open Access Scholarly Resources; Gale Cengage Academic OneFile; Scielo Free.	B4	Biodiversidade
37	SILVA, F.E.* , ENDO, W., DE SOUSA E SILVA JÚNIOR, J. et al. New insights into the distribution and conservation status of the Golden - White Tassel - Ear Marmoset <i>Mico chrysoleucos</i> (Primates, Callitrichidae). Primates (2018). https://doi.org/10.1007/s10329-018-0665-8	SCI e SCOPUS	B1	Biodiversidade
38	DE SIQUEIRA GHL, SILVA F. E.* , SANTANA MIS. Morphological description of male genital organs of Marca's marmoset (<i>Mico marcai</i>). Anat Histol Embryol. 2018;00:1–13. https://doi.org/10.1111/ahe.12365	Zoological Records	B2	Medicina Veterinária
39	SILVA, Felipe E.* ; COSTA-ARAÚJO, Rodrigo; BOUBLI, Jean P.; SANTANA, Marcelo I.; FRANCO, Caetano Lucas Borges; BERTUOL, Fabrício; NUNES, Hermano; JÚNIOR, José de Souza Silva; FARIAS, Izeni; HRBEK, Tomas. In search of a meaningful classification for amazonian marmosets: should dwarf marmosets be considered <i>Mico</i> congenetics? Zoologica Scripta, Publicação online, p.1-11, 2018. Electronic version ISSN:1463-6409 ISSN: 03003256 DOI: 10.1111/zsc.12278	Wiley Online Library; Ebsco.	A1	Biodiversidade
40	SILVA, Felipe E, EL BIZRI HR; GONCALVES JR; LEMOS LP ; ARAUJO RC; LIMA IJ; TAVARES AS; SANTANA MI; FRANCO CLB; BOUBLI JP. The Roosevelt–Rondon expedition marmoset (<i>Mico marcai</i>): unveiling the conservation status of a data deficient species. Oryx https://doi.org/10.1017/S0030605318000303	Cambridge Core, ISSN: 0030-6053 (Print), 1365-3008 (Online)	A2	Biodiversidade
41	SILVA, F.E.* . ENDO, W., DE SOUSA E SILVA JÚNIOR, J. et al. New insights into the distribution and conservation status of the Golden - White Tassel - Ear Marmoset <i>Mico chrysoleucos</i> (Primates, Callitrichidae). Primates (2018). https://doi.org/10.1007/s10329-018-0665-8	Zoological Records	B1	Biodiversidade
42	SILVA, Felipe Ennes* ; GONÇALVES, Jonas da Rosa; DUTRA, Wallace Coelho; LIMA, Ivan Junqueira; FRANCO, Caetano Lucas Borges; MARANHÃO, Louise; LOPES, Valdinei Lemos; AMARAL, João Valsecchi do . Primates in three protected areas in the middle Solimões basin, Brazilian Amazon. Biodiversidade Brasileira, v.7, n.2, p.58-70, 2017. ISSN: 2236-2886	Systems – OJS.	C	Biodiversidade

43	SILVA, Nayandra Carvalho da; GOMES, Maria Cecília Rosinski Lima ; MODESTO, Josivaldo Ferreira. Estudo sobre conforto térmico em uma casa flutuante do Instituto Mamirauá com base no resfriamento do telhado. Revista Científica Semana Acadêmica , n.135, p.1-14, 2018.	Diadorim	B5	Ciências ambientais
44	TEELING, Emma C. VERNES, Sonja C.; DÁVALOS, Liliana M.; RAY, David A.; GILBERT, M. Thomas P.; MYERS, Eugene; LOPES, Gerson Paulino* ; CONSORTIUM, Bat1K. Bat biology, genomes, and the Bat1K Project: to generate chromosome-level genomes for all living bat species. Annual Review Of Animal Biosciences, v.6, p.23-46, 2018. ISSN: 2165-8102. https://doi.org/10.1146/annurev-animal-022516-022811	Scimago; Scopus; CAB Abstracts; Chemical Abstracts Service Compendex; EconLit; Embase; GEOBASE; MEDLINE/PubMed; ProQuest/CSA; Social Science Research Network; Thomson Reuters/ISI Web of Knowledge	A1	Biotecnologia
45	TORRALVO, Kelly; BOTERO-ARIAS, Robinson ; MAGNUSSON, William E. Temporal variation in black-caiman-nest predation in varzea of central Brazilian Amazonia. Plos One, v.12, n.8, p.1-6, 2017. ISSN: 1932-6203. DOI: 10.1371/journal.pone.0183476	SCI e Scopus; PubMed; MEDLINE; PubMed Central; Web of Science; Google Scholar; Zoological Records; RefAware; Web of Knowledge	A1	Biodiversidade

* Ex-bolsistas; ex-funcionária e técnicos de pesquisa com produção indexada no período.

2.2. Publicações não-indexadas, mas com ISSN ou ISBN, de Membros do IDSM: Livros e capítulos de livros

Nº	Referência	Livro ou Capítulo de Livro	ISSN ou ISBN
1	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ. SIMPÓSIO SOBRE CONSERVAÇÃO E MANEJO PARTICIPATIVO NA AMAZÔNIA (15.: 2018: TEFÉ - AM). Livro de resumos . Tefé: IDSM, 2018. 217p.	Livro	ISBN 978-85-88758-78-0
2	LOMBARDO, Umberto; MCMICHAEL, Crystal; TAMANAHA, Eduardo Kazuo . Mapping pre-Columbian land use in Amazonia. PAGES Magazine, v. 26, n. 1, p.14-15, jun. 2018.	Capítulo	ISSN: 2411-605X; DOI: 10.22498/pages.26.1.14
3	MEIRELLES, Ana C. O. de; CARVALHO, Vitor L.; MARMONTEL, Miriam . West indian manatee Trichechus manatus in South America: distribution, ecology and health assessment. In: ROSSI-SANTOS, Marcos R.; FINKL, Charles W. (Eds.). Advances in marine vertebrate research in Latin America: technological innovation and conservation. USA: Springer International Publishing, 2018. p.263-291.	Capítulo	eBook ISBN: 978-3-319-56985-7

Apêndice 3. Nº de produtos científicos por pesquisador do IDSMM nos últimos 03 anos

Pesquisador	Artigos			SCI ou Scopus			SciELO			Capítulos de Livro			Livros			Resumos		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Alexandre Pucci Hercos**	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0
Ana Claudeise S. do Nascimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	8	8	0
Danielle Pedrociane Cavalcante	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Eduardo Kazuo Tamanaha	0	2	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	6	3	0
Emiliano Esterici Ramalho	2	4	4	2	3	4	0	1	0	1	1	0	0	0	0	2	2	0
Fernanda Pozzan Paim	3	6	3	3	5	2	0	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0
Helder Lima de Queiroz	1	12	2	1	10	2	0	4	0	1	1	0	0	0	0	2	5	0
João Paulo Borges Pedro*	0	1	1	0	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1	0	3	4	1
João Valsecchi do Amaral	1	4	4	1	3	2	0	1	0	0	1	0	0	1	0	3	2	0
Leonardo Pequeno Reis	-	1	4	-	1	4	-	0	1	-	0	0	-	0	0	-	0	1
Maria Cecília Rosinski L. Gomes	0	1	2	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	0	7	5	0
Marília de Jesus Silva e Sousa	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	3	0
Miriam Marmontel	8	8	7	6	3	4	0	2	0	2	3	1	0	1	1	5	6	4
Patrícia Carvalho Rosa	-	0	0	-	0	0	-	0	0	-	0	0	-	0	0	-	0	0
Rafael Barbi Costa e Santos*	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0
Robinson Botero Arias*	3	4	2	2	3	2	0	2	0	0	0	0	0	1	0	8	0	0

*Funcionários afastados para pós-graduação.

**Funcionário contratado em 2018.

3.1. Nº de artigos científicos por pesquisador do IDSM por extrato Qualis nos últimos 03 anos

PESQUISADOR	2016								2017								2018								Total
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	
Alexandre Pucci Hercos**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ana Claudeise Silva do Nascimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Danielle Pedrociane Cavalcante	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Eduardo Kazuo Tamanaha	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Emiliano Esterici Ramalho	2	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	3	0	1	0	0	0	0	0	10
Fernanda Pozzan Paim	0	2	0	0	1	0	0	0	1	1	2	1	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	12
Helder Lima de Queiroz	0	0	0	0	1	0	0	0	1	4	4	1	0	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	15
João Paulo Borges Pedro*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2
João Valsecchi do Amaral	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	2	9
Leonardo Pequeno Reis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	1	1	0	0	0	0	5
Maria Cecília Rosinski Lima Gomes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	3
Marília de Jesus Silva e Sousa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Miriam Marmontel	1	1	4	0	0	0	0	2	2	2	3	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2	4	0	23
Patrícia Carvalho Rosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rafael Barbi Costa e Santos*	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Robinson Botero Arias*	0	0	2	0	1	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	9

*Funcionários afastados para pós-graduação.

**Funcionário contratado em 2018.

Apêndice 4. Relação de Projetos de Pesquisa submetidos a financiadores.

Título do Projeto	Líder e equipe	Agência / Instituição Financiadora	Valor do recurso solicitado	Resultado
1. Dinâmica populacional e saúde animal como instrumento de conservação e manejo na Amazônia; Subprojeto: Estruturação dos laboratórios de morfologia e saúde animal para realização de estudos sobre dinâmica populacional e de saúde como instrumento de conservação e manejo na Amazônia	Miriam Marmontel	FINEP Edital Proinfra 02/2014 - Laboratórios Multiusuários	R\$ 1.280.141,00	Aprovado mar2017; orçamento reduzido para 403.817,01; RECURSO PAGO
2. 15° SIMCOM - Programa de apoio à realização de eventos científicos e tecnológicos no estado do Amazonas – PAREV (edital n. 005/2017).	Emiliano Esterici Ramalho (coordenador) João Valsecchi do Amaral Maria Cecilia Rosinski Lima Gomes	PAREV - 005/2017 - FAPEAM	R\$ 22.000,00	Aprovado
3. Monitoramento da dinâmica de produção de serrapilheira em diferentes tipos florestais e regimes de inundação nas várzeas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	Thiago Sanna Freire Silva (UNESP), Leonardo Pequeno Reis, Jefferson Ferreira-Ferreira (IDSM),	RECORFLOR 2018	R\$ 35.000,00	Aprovado
4. Conservação do macaco-de-cheiro-de-cabeça-preta	Fernanda Paim	Financiamento Coletivo (Kickante)	R\$ 13.000,00 (13% da meta)	Aprovado
5. Evaluation of the Amazonian manatee (Trichechus inunguis) perception on the Amanã Sustainable Development Reserve of (ASDR), Amazons, Brazil	Hilda Chávez-Pérez	SMM	\$ 2,000.00	Aprovado agosto 2017. reduzido a \$1,850 RECURSO PAGO
6. Estrutura flutuante para beneficiamento de pescado: tecnologia social para pescadores e pescadoras na Amazônia	Felipe Pires (coordenador) Ana Paula Campos Barros, Ana Cláudia Torres, Dávila Corrêa, Maria Cecilia Gomes, Josenildo Frazão	CHAMADA CNPq/MCTIC/MDS nº. 36/2018 - TECNOLOGIA SOCIAL	R\$149.810,00	Aprovado
7. Providence	Emiliano Esterici Ramalho	Fundação Gordon e Betty Moore	\$ 577,75 (em dólar)	Aprovado

8. Plano de Gestão Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã – RDSA	Ana Claudeise Silva do Nascimento, Marluce Mendonça, Jefferson Ferreira, Dávila Correa, Isabel Sousa, Ana Rita Alves, João Valsecchi do Amaral	FUNBIO	R\$ 414.018,09	Aprovado
9. População e Tecnologia na gestão de áreas protegidas na Amazônia - PTGA	Ana Claudeise S. Nascimento, Maria Cecilia Gomes, Eduardo Kazuo, Marília Sousa, Patrícia Rosa, João Paulo, Tabatha Benitz	Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA 04/2018	R\$ 1.332.544,00	Aprovado R\$547.079,00 (Somente o subprojeto da área social foi aprovado)
10. Photo-identification for monitoring a population of <i>Inia geoffrensis</i> (Blainville, 1817), at the Amanã Sustainable Development Reserve, Amazonas, Brazil	Daiane Soares X. da Rosa, Miriam Marmontel	Idea Wild	\$1, 476.94 (equipamento)	Aprovado (AGO/2018)
11. Monitoramento da Dinâmica de Produção de serrapilheira em diferentes tipos florestais e regimes de inundação nas várzeas da RDSM	Dr. Thiago Sanna Freire Silva (UNESP) – PI Dr. Leonardo Pequeno Reis (IDSM) Dr. Jefferson Ferreira-Ferreira (IDSM) Dra. Evelyn Novo (INPE)	IDSM / RECORFLOR	R\$ 34.530,40	Aprovado
12. Estrutura e dinâmica de floresta de terra-firme, várzea e igapó na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã, Amazônia	Leonardo Pequeno Reis, Sarah Freitas Magalhães Silva, Tamara Filipim, Guilherme Freire (UEA)	FAPEAM/EDITAL N. 002/2018 - UNIVERSAL AMAZONAS	R\$ 39.622,34	Aprovado e não classificado para recurso
13. Curadoria da coleção ictiológica do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	Dr. Alexandre Pucci Hercos; Carolina Gomes Sarmiento; Dra. Danielle Pedrociane Cavalcante Rossato	FAPEAM	39.532,00	Aprovado e não classificado para recurso
14. Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica 2018	Assessoria de Comunicação Equipe: Eunice Venturi; João Cunha e Bernardo Oliveira	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	Não houve recompensa financeira	Vencedor
15. Prêmio Melhores Ongs	Tabatha Benitz, Josivaldo Ferreira Modesto, Eunice Venturi, Joyce Rocha de Sousa, Ana	Instituto Doar e Revista Época	Não houve recompensa financeira	Reconhecido como as 100 melhores

	Cláudia Torres Gonçalves, Isabel Soares de Sousa			Ongs para se doar no Brasil
16. Abundance estimates of populations of <i>Inia geoffrensis</i> and <i>Sotalia fluviatilis</i> in the Mamirauá Sustainable Development Reserve.	Miriam Marmontel, Daiane Soares X. daRosa, Hilda Izabel Chavéz Pérez	Columbus Zoo and Aquarium	\$5,000	Em análise (Solicitada submissão de proposta completa)
17. Habitat use and conservation actions for vulnerable Amazonian manatee (<i>Trichechus inunguis</i>) in Amanã Sustainable Development Reserve, Brazilian Central Amazon	Camila Carvalho de Carvalho, Marmontel, Eduardo Secchi, Juliana Di Tullio, Daniel Socoloske, Hilda Chavez	IdeaWild	\$1,435.49 (Laptop. receiver)	Em Análise
18. O papel das mulheres na governança da pesca e na gestão de recursos pesqueiros na região do rio Japurá, Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã, Amazonas.	Edna Ferreira Alencar, Isabel Soares de Sousa, Ana Claudia Torres Gonçalves e Sandra Pereira Palheta	Cnpq	R\$ 31.200,00	Em Análise
19. Influência da dinâmica de inundação sobre a estrutura florestal e alocação de biomassa em florestas de várzeas amazônicas: uma abordagem por sensoriamento remoto tridimensional	Dr. Thiago Sanna Freire Silva (UNESP/BR) – PI Dr. Eben Broadbend (UF/USA) Dra. Evelyn Novo (INPE/BR) Dr. Jefferson Ferreira-Ferreira (IDSM/BR) Dr. Leonardo Pequeno Reis (IDSM) Dr. Matias Disney (UCL/UK) – PI	CNPq – Chamada Universal nº 28/2018	R\$ 119.980,00	Em Análise
20. Habitat use and conservation actions for vulnerable Amazonian manatee (<i>Trichechus inunguis</i>) in Amanã Sustainable Development Reserve, Brazilian Central Amazon	Camila Carvalho de Carvalho, Marmontel, Eduardo Secchi, Juliana Di Tullio, Daniel Socoloske, Hilda Chavez	IdeaWild	\$1,435.49	Em Análise
21. Abundance estimates of populations of <i>Inia geoffrensis</i> and <i>Sotalia fluviatilis</i> in the Mamirauá Sustainable Development Reserve.	Miriam Marmontel, Daiane Soares X. daRosa, Hilda Izabel Chavéz Pérez	Columbus Zoo and Aquarium	\$5,000	Em Análise
22. Inovação para conservação de botos amazônicos em regiões de borda	Marmontel, Marcelo Oliveira, Danielle Lima, Sávio Carmona, Daiane Rosa, Hilda Chavez, Gabriel Melo Alves Santos, Pedro Fruet, Juliana Couto di Tullio, Juliana Marigo, Vitor Luz, João Carlos Gomes Borges, Fabrício Santos, Heloise Pavanato, Mariana Frias, Ana Marta Andrade	WWF	R\$ 800.000,00 (3 anos; ou ~270.000,00/ano)	Em Análise

	Costa, Angélica Figueiredo Rodrigues, Danilo Leal Arcoverde, Doracele Tuma, Iara Ramos dos Santos, Juliana Araripe, Layane J.M. Parente, Luiza Pereira, Rodrigo H.Tardin de Oliveira, Sávila Moreira			
23. Interações entre o boto recém-descoberto (<i>Inia araguaiaensis</i>) e humanos: possíveis impactos na saúde e comportamento	Marmontel, Gabriel Melo, Angélica, João CGB, Ju Araripe, Ju Di Tullio, Pedro F, Rafael Barata, Rodrigo Tardin, Sávila Moreira	Boticário	R\$ 125.544,10	Em Análise
24. To monitor a population of pink dolphins in the region of Lake Amanã, ASDR, through photoidentification	Daiane da Rosa	Idea Wild	\$ 1,476.94	Em Análise
25. Inovação para conservação de botos amazônicos em regiões de borda	Marmontel, Marcelo Oliveira, Danielle Lima, Sávila Carmona, Daiane Rosa, Hilda Chavez, Gabriel Melo Alves Santos, Pedro Fruet, Juliana Couto di Tullio, Juliana Marigo, Vitor Luz, João Carlos Gomes Borges, Fabrício Santos, Heloíse Pavanato, Mariana Frias, Ana Marta Andrade Costa, Angélica Figueiredo Rodrigues, Danilo Leal Arcoverde, Doracele Tuma, Iara Ramos dos Santos, Juliana Araripe, Layane J.M. Parente, Luiza Pereira, Rodrigo H.Tardin de Oliveira, Sávila Moreira	WWF	R\$ 800.000,00 (3 anos; ou ~270.000,00/ano)	Em Análise
26. Conservação de uma espécie ameaçada de macaco-de-cheiro (<i>Saimiri vanzolinii</i>) através de uma abordagem multidisciplinar: Mitigando os efeitos das mudanças climáticas.	Fernanda Paim	Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza	R\$ 137.975,97	Em Análise
27. Update on long-term monitoring of a threatened and endemic Amazon primate species (<i>Saimiri vanzolinii</i>)	Fernanda Paim	National Geographic	US\$28,125.00	Em Análise
28. Phenology monitoring in Central Amazon: implications for the conservation of an endangered primate	Fernanda Paim e Karine Lopes	People's Trust for Endangered Species	£8,173.00	Em Análise

29. Structure and function of Amazon floodplain forests: a new UK-Brazil partnership	PI: Mathias Disney co-PIs: Thiago Sanna Freire Silva e Jefferson Ferreira-Ferreira	Natural Environment Research Council (UK)	(approx.) £30.000,00	Em Análise
30. Onde há Manejo, há renda? Avaliação dos efeitos dos planos de manejos dos recursos naturais	Ana Claudeise Silva do Nascimento Marília de Jesus da Silva e Sousa	FAPEAM	R\$ 39.100,00	Em Análise
31. Estrutura e dinâmica de floresta de terra-firme, várzea e igapó na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã, Amazônia	Leonardo Pequeno Reis, Sarah Freitas Magalhães Silva, Tamara Filipim, Guilherme Freire (UEA)	FAPEAM/EDITAL N. 002/2018 - UNIVERSAL AMAZONAS	R\$ 39622,34	Em análise
32. Awareness and conservation at the Amanã Sustainable Development Reserve (ASDR), in the Brazilian Amazon	Hilda Isabel Chávez-Pérez, Miriam Marmontel	Melinda Gray Ardia Environmental Foundation	\$1,500	Em Análise
33. A Interface Semente-Água como Agente Precursor da Germinação e do Desenvolvimento de Plântulas de Espécies Amazônicas de Várzea e Igapó	Denise Garcia de Santana (UFU), Ima Célia Guimarães Vieira (MPEG), Leonardo Pequeno Reis	Chamada Bolsa Especial PD CNPq	R\$ 50.400,00	Em análise
34. Influência da dinâmica hidrológica sobre a estrutura florestal e alocação de biomassa em florestas de várzea amazônicas: uma abordagem por sensoriamento remoto tridimensional.	Thiago Sanna Freire Silva (UNESP), Leonardo Pequeno Reis, Jefferson Ferreira-Ferreira (IDSM), Evelyn Márcia Leão de Moraes Novo (INPA)	Universal MCTIC/CNPq 2018	R\$ 119.980,00	Em análise
35. Influência da dinâmica hidrológica sobre a estrutura florestal e alocação de biomassa em florestas de várzea amazônicas: uma abordagem por sensoriamento remoto tridimensional.	Thiago Sanna Freire Silva (UNESP), Leonardo Pequeno Reis, Jefferson Ferreira-Ferreira (IDSM), Evelyn Márcia Leão de Moraes Novo (INPA)	Universal MCTIC/CNPq 2018	R\$ 119.980,00	Em análise
36. Classificação das sementes de espécies florestais de áreas alagadas para fins de armazenamento, produção de mudas e conservação dos recursos florestais	Auristela dos Santos Conserva, Isolde Dorothea Kossmann Ferraz (INPA), Leonardo Pequeno Reis	Editais N. 010/2018 - DCR/AM/ FAPEAM	R\$ 168.160,00	Em análise
37. Subsistence hunters' catchment area and participatory territorial management in a high-priority area for conservation in central Brazilian Amazonia.	Lisley Pereira Lemos Nogueira Gomes (Líder), Hani Rocha el Bizri, João Valsecchi, Divino Áquila de Araújo, Valdinei Lemos Lopes, Caetano Lucas Borges Franco, Marluce Ribeiro deMendonça, Iury Valente Debien Cobra	Rufford Foundation	R\$ 22.800,00	Em Análise

38. Executando os Planos de Ação Nacionais para a Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção.	Líder: João Valsechi Amaral Equipe: Emiliano Esterci Ramalho, Robbin Botero, Miriam Marmotel, Alexandre Pucci Hercos, Fernanda Pozam Paim, Lisley Pereira Lemos, Barthira Rezende de Oliveira, Marina Secco, Ivan Junqueira, Frederico Vasconcelos, Hilda Perez.	Ministério da Justiça – Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos	R\$ 12.592.939,57	Em análise
39. Inovação para conservação de botos amazônicos em regiões de borda	Marmotel, Marcelo Oliveira, Danielle Lima, Sávio Carmona, Daiane Rosa, Hilda Chavez, Gabriel Melo Alves Santos, Pedro Fruet, Juliana Couto di Tullio, Juliana Marigo, Vitor Luz, João Carlos Gomes Borges, Fabrício Santos, Heloise Pavanato, Mariana Frias, Ana Marta Andrade Costa, Angélica Figueiredo Rodrigues, Danilo Leal Arcoverde, Doracele Tuma, Iara Ramos dos Santos, Juliana Araripe, Layane J.M. Parente, Luiza Pereira, Rodrigo H.Tardin de Oliveira, Sávila Moreira	WWF	R\$ 800.000,00 (3 anos; ou ~270.000,00/ano)	Em análise
40. Modelagem de florestas tropicais: inteligência artificial aplicada em florestas de várzea na amazônia central	Leonardo Pequeno Reis, Carlos Moreira Miquelino Eleto Torres (UFV), Liniker Fernandes da Silva (UFRB), Pamella Caroline Marques dos Reis Reis (UFRA, Agostinho Lopes de Souza (UFV), Guilherme de Queiroz Freire (UEA), Thiago Sanna Freire Silva (UNESP), Lyvia Julienne Sousa Rego (UFSB), Jefferson Ferreira-Ferreira (IDSM), Samuel José Silva Soares da Rocha (UFV)	Universal MCTIC/CNPq 2018	R\$ 29.126,50	Em análise
41. A Sustainable Electric Boat Network for Community Transport in the Amazon	Phil Mellor, Sam Williamson, Wilson Negrão, Ana Claudeise Silva do Nascimento, Cesar Modesto, Dávila Correa, Felipe Pires, Otacilio Brito, Ademir Reis, e Josenildo Frasso	The Global Challenges Research Fund (GCRF) Royal Society	£ 497.824 (R\$ 2.650.838,13)	Em análise

42. Educação Patrimonial como ferramenta de gestão da cultura material e imaterial das populações tradicionais do Médio Solimões.	Eduardo Kazuo, Marília Souza e Patrícia Rosa	CFDD/ Ministério da Justiça	R\$ 3.139.561,54	Em Análise
43. A conservação dos peixes-bois na área de influência da pluma do Rio Amazonas no litoral Atlântico da América do Sul	Fabício R. Santos (UFMG), Marmontel, Gabriel Melo (BioMA)	Boticário		Em análise
44. Água, esgotamento sanitário e higiene para a qualidade de vida de populações ribeirinhas na amazônia	Líder: João Paulo Borges Equipe: GPIDATS e PQV	SECRETARIA DE GOVERNO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - Governo Federal	Somente reconhecimento	Ficamos entre os 10 finalistas recebemos menção honrosa
45. Estrutura flutuante para beneficiamento de pescado: tecnologia social para pescadores e pescadoras na Amazônia	Líder: Felipe Jacob Pires Equipe: Ana Paula Campos Barros; Dávila Suelen Souza Corrêa; Josenildo Frazão da Silva; Maria Cecília Rosinski Lima Gomes, Ana Cláudia	CNPQ	R\$ 149.810,00	Em análise
46. Subsistence hunters' catchment area and participatory territorial management in a high-priority area for conservation in central Brazilian Amazonia.	Lísley Pereira Lemos Nogueira Gomes (Líder), Hani Rocha el Bizri, João Valsecchi, Divino Áquila de Araújo, Valdinei Lemos Lopes, Caetano Lucas Borges Franco, Marluce Ribeiro de Mendonça, Iury Valente Debieen Cobra	Rufford Foundation	R\$ 22.800,00	Em Análise
47. Capacitação e manutenção em fornos e fogões ecológicos	Programa Qualidade de Vida	WWF-Brasil	R\$ 66.878,00	Em análise
48. Salão de Turismo de Tefé	Submetido por Tupebas Turismo Líder: Lucas Ramus Equipe: Pedro Meloni Nassar (IDSM), Edna Rocha Lopes (APAFE), Christophan Mota (Secretaria de Turismo), Josivaldo Ferreira Modesto (IDSM), Tabatha Benitz (IDSM)	BASA	R\$ 35.000,000	Em Análise
49. Centro Vocacional CVT - Tecnologias Sociais da Várzea Amazônica	Sandro Augusto Regatieri	Tinker Foundation	\$100.00,00	Em Análise

50. Centro Vocacional CVT - Tecnologias Sociais da Várzea Amazônica	Sandro Augusto Regatieri, João Valsecchi do Amaral	Brazil Foundation	R\$60.000,00	Em Análise
51. Transferência de Gestão da Pousada Uacari: um Passo à Frente no Turismo de Base Comunitária na Amazônia Brasileira	Pedro Nassar e Luciana Vieira Cobra	CFDD	R\$ 5.174.638,73	Em Análise
52. Uakaris and the Conservation of Flooded Forest in Brazilian Amazon	Felipe Ennes Silva, Lisley Lemos, Pedro Meloni Nassar e Louise Maranhão	Whitley Fund for Nature	£ 39.964,18	Em Análise
53. Prêmio: Visionários JK	Ana Cláudia Torres Gonçalves	Banco Interamericano de Desenvolvimento	Primeiro: \$100.000,00 Segundo: \$50.000,00 Terceiro: 25.000,00	Em Análise
54. Pirarucu Legal no Mercado Local	Ana Cláudia Torres Gonçalves	Banco da Amazônia	R\$ 34.975,00	Em Análise
55. Proposta para testes de replicação de tecnologias sociais para suporte ao desenvolvimento regional sustentável do médio Solimões e oeste do Amazonas: Fortalecimento de APLI's de pesca de pirarucus e de jacarés.	Programa de Manejo de Pesca e Programa de Conservação e Manejo de Jacarés	FAPEAM	R\$ 5.095.000,00	Em Análise (articulação institucional)
56. ECOPRÁTICA – Economia, Conhecimento e Organização de Práticas Tradicionais e Tecnologias Inovadoras em Contextos Amazônicos.	Líder: Dávila Suelen Souza Corrêa (Diretora) / Ana Cláudia Torres Gonçalves (PMP) / Equipe: Paula de Carvalho Machado Araujo e Fernanda Maria de Freitas Viana (PMA), Robbin Botero, Barthira Rezende, Ana Claudeise, Josivaldo Ferreira Modesto, Tabatha Benitz.	Edital de Seleção para o Banco de Projetos / Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos (CFDD), vinculado ao Ministério da Justiça	Valor Global: R\$ 11.466.394,46	Em Análise
57. Interactive boat for conservation education of aquatic mammals in Amanã	Hilda Perez	Prince Bernard Nature Fund	€ 15.000,00	Não Aprovado
58. Cláudio tem essas informações (PMFC)	Líder: Claudio Roberto Anholetto Junior Equipe: Elenice Assis do Nascimento e outros PMFC e Fernanda Maria de Freitas Viana (PMA)	Edital nº 2018/009 de Projetos para Reaplicação de Tecnologias Sociais_Banco do Brasil	Cláudio tem essas informações (PMFC)	Não Aprovado

59. Aquavert II	Marmontel et al Pedro Meloni Nassar	Petrobras Socioambiental	R\$ 5.996.276,41	Não Aprovado
60. Biopotip	Rodrigues et al (via SCM)	Petrobras Socioambiental	R\$ 5.981.365,99	Não Aprovado
61. Delivering awareness and conservation in the communities at the Amanã Sustainable Development Reserve (ASDR), Brazilian Amazon	Hilda Isabel Chávez-Pérez, Miriam Marmontel	Chicago Zoological Society Chicago Board of Trade Endangered Species Fund	\$5,000	Não Aprovado
62. Prêmio: Visionares JK	Ana Cláudia Torres Gonçalves	Banco Interamericano de desenvolvimento	Primeiro: \$100.000,00 Segundo: \$50.000,00 Terceiro: 25.000,00	Não Aprovado
63. Structure and Function of Amazon floodplain forests: a new UK-Brazil partnership	Dr. Matias Disney (UCL/UK) – PI Dr. Thiago Sanna Freire Silva (UNESP/BR) Dr. Jefferson Ferreira-Ferreira (IDSM/BR)	Natural Environment Research Council (UK)	£28.539,00	Não aprovado
64. Onde há Manejo, há renda? Avaliação dos efeitos dos planos de manejo dos recursos naturais	Ana Claudeise Silva do Nascimento, Marília de Jesus da Silva e Sousa	FAPEAM	R\$ 39.100,00	Não Aprovado
65. Update on long-term monitoring of a threatened and endemic Amazon primate species (Saimiri vanzolinii)	Fernanda Paim	Rufford Foundation	£4,300	Não Aprovado
66. REMANSO: Rede de Manejo da Sociobiodiversidade	Ana Claudia Torres Gonçalves, Ana Claudeise Silva do Nascimento, Tabatha Benitz, Isabel Soares Sousa, Joycimara Rocha de Sousa, Josivaldo Ferreira Modesto, Dávila Suellen Sousa Correa, Fernanda Maria de Freitas Viana, Marluce Ribeiro de Mendonça, Cláudio Roberto Anholatto Junior, Maria Cecília Gomes, Robinson Botero Assis	Fundo Amazônia/BNDES	R\$ 29.356.321,30	Não Aprovado
67. Phenology monitoring in Central Amazon: implications for the conservation of an endangered primate	Fernanda Paim, Karine Lopes	People's Trust for Endangered Species	£8,000	Não Aprovado
68. Conservação de uma espécie ameaçada de macaco-de-cheiro (Saimiri vanzolinii) através de	Fernanda Paim	Fundação Grupo o Boticário de	R\$ 137.975,97	Não Aprovado

uma abordagem multidisciplinar: Mitigando os efeitos das mudanças climáticas.		Proteção à Natureza		
69. Update of long-term monitoring of a threatened and endemic Amazon primate species (Saimiri vanzolinii)	Fernanda Paim	International Primatological Society	U\$1,500	Não Aprovado
70. Manejo de sistemas florestais e agroflorestais como fonte de renda e manutenção de serviços ecossistêmicos;	Lider - Claudio Anholetto; Equipe: Elenice Assis do Nascimento, Emanuelle Raiol Pinto, Humberto Pessoa Batalha, Rone do Carmo Parente Brito, Fernanda Viana, Paula Araujo, Jacson Rodrigues da Silva, José Carlos Campanha Junior	Fundação Banco do Brasil	998.806,97	Não Aprovado
71. Incêndios florestais em áreas do bioma Cerrado: reconstrução histórica, monitoramento e avaliação de seus efeitos em espécies arbóreas e nas características do solo.	Líderes – Dr. Matheus Perez Chagas, Coordenador (Universidade Federal de Goiás), Claudio Anholetto, Líder de equipe (PMFC-IDSMD; USP); Equipe: IDSMD, Brasil - Jefferson Ferreira (GIS), Caetano Franco (DMD); Universidade de São Paulo, Brasil - Mario Tomazello Filho, Daigard Ricardo Ortega Rodriguez, Alci Albieiro Júnior, Manolo Trindade Quintilhan, Luiz Santini Junior; Universidade Federal de Sergipe, Brasil - Claudio Sérgio Lisi; Universidad Nacional de Cuyo; CONICET, Argentina - Fidel Roig; Universidad Mayor, Chile - Alejandro Venegas Gonzalez; Universidad Nacional Agraria La Molina, Peru - José Marcelo Peña;	CNPq/Prevfogo-Ibama nº33/2018 - Pesquisas em Ecologia, Monitoramento e Manejo Integrado do Fogo	128.550,50	Não Aprovado

72. Reconhecimento da Indicação Geográfica Denominação de Origem para o Pirarucu Manejado de Mamirauá: O Gigante da Amazônia	Líder: Josivaldo Ferreira Modesto (IDSM) Equipe: Ana Cláudia Torres (IDSM), Anselmo Buss (Inovates), Tabatha Benitz (IDSM)	Prêmio Samuel Benchimol	R\$ 35.000,00	Não Aprovado
73. Prêmio Jabuti 2018 pelo livro “Protagonistas: relatos de conservação do Oeste da Amazônia”	Assessoria de Comunicação Equipe: Eunice Venturi; João Cunha e Bernardo Oliveira	Câmara Brasileira do Livro (CBL)	R\$ 5 mil para o vencedor em cada categoria	Concorrente, mas não chegou às propostas finalistas
74. Sistema de Energia Solar Fotovoltaica na Escola	Prefeitura Municipal de Fonte Boa e Programa Qualidade de Vida/IDSM	Prefeitura Municipal de Fonte Boa	R\$ 14.998,50	Não Aprovado
75. Atendimento de comunidades remotas com energia solar fotovoltaica, em Tefé/Amazonas	Prefeitura Municipal de Tefé e Programa Qualidade de Vida/IDSM	Prefeitura Municipal de Tefé	R\$ 226.816,00	Não Aprovado
76. Avaliação de tecnologia social de abastecimento de água de chuva	Maria Cecilia Gomes (coordenadora) Ana Claudeise, João Paulo, Felipe Pires, Dávila Corrêa, Carolina Bernardes	CHAMADA CNPq/MCTIC/MDS nº. 36/2018 - TECNOLOGIA SOCIAL	R\$ 69,380.00	Não Aprovado
77. Aumentar a resiliência de comunidades vulneráveis na Amazônia e promover a transição energética através de inovação que universaliza o acesso à energia no Brasil	Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas e da Auto Sustentabilidade, Programa Qualidade de Vida/IDSM e Instituto Peabiru	Fundo Verde do Clima	USD 800 mil	Não Aprovado
78. Análise de Tecnologias Sociais de Saneamento Básico em Áreas Rurais do Brasil na perspectiva das estratégias do Programa Nacional de Saneamento Rural (PNSR)	Submetido pela UFMG, com participação do IDSM) Líder: Cristina Rezende Borges de Lima Equipe: Marcos Von Sperling, Bárbarah Brenda Silva, João Luiz Pena (UFMG); João Paulo Borges Pedro, Maria Cecília Rosinski Lima Gomes (IDSM); Ana Lúcia Nogueira de Paiva Brito (UFRJ); Alexandre Pessoa Dias, Léo Heller (Fiocruz).	CHAMADA CNPq/MCTIC/MDS nº. 36/2018 - TECNOLOGIA SOCIAL	R\$ 69.000,00	Não Aprovado

ANEXO I. Quadro de Metas e Indicadores e Memória Técnica dos Indicadores de Desempenho do IDSM-0S para 2018

Macroprocesso	Indicadores e Metas				
	Descrição	Tipo	Unidade	Peso	Metas para 2018
1 - <u>Produção Científica</u> Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia	1. Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos ao ano.	Efetividade	N	2	1,10
	2. Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores (IPuB2+) do IDSM ao ano.	Eficiência	N	3	0,30
	3. Número Cumulativo das Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA-IDSM ao Ano.	Efetividade	N	2	3
2- <u>Disseminação Tecnológica</u> Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para outras áreas da Amazônia	4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) ao Ano.	Eficácia	N	3	3
	5. Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do CVT ao Ano.	Efetividade	%	2	>85%
3 - <u>Manejo Sustentável</u> Desenvolvimento de processos de manejo sustentável de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA	6. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem Elaboradas para Diferentes Contextos de Manejo Sustentável de Recursos Naturais	Eficácia	N	3	9
	7. Número Cumulativo de Cartilhas Sobre Uso Sustentável de Recursos Naturais Publicadas e Aplicadas (NCCPA).	Eficácia	N	2	6
	8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).	Efetividade	N	2	>0,7

	9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM) ao Ano.	Eficácia	N	2	6
4 - <u>Qualidade de Vida</u> Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha da Amazônia	10. Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.	Eficiência	N	2	3
5 - <u>Tecnologias de Gestão</u> Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicados para outras áreas protegidas	11. Índice de Participação das Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano.	Efetividade	N	2	>0,45
6 - <u>Desenvolvimento Institucional</u> Fortalecimento institucional com ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o IDSM	12. Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG)	Eficácia	%	2	>30%
	13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC)	Eficiência	N	2	1.640
	14. Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA)	Economicidade	%	2	<20%

Memória Técnica das Metas e Indicadores para 2018

MACROPROCESSO 1:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

“Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia”

INDICADOR 1

Nome: Índice Geral de Publicação (IGPub) ou Produtos Científicos ao Ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade global dos membros do IDSM para os diversos tipos de produção científica publicada.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica geral do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos não indexados e indexados, com ISSN, e todos os livros ou capítulos de livros avaliados pelos pares (por comitê editorial), com ISBN, publicados pelos membros do IDSM (como autores principais ou coautores) no ano referente à análise. Será seguida a fórmula:

$$\text{IGPub} = \frac{\text{NGPUB}}{\text{TNSE}}$$

Onde:

NGPUB = (Número de artigos publicados em periódicos indexados + número de artigos publicados em periódicos não indexados, mas com ISSN + número de capítulos de livros com ISBN + número de livros com ISBN) publicados no ano da análise.

TNSE = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

Evolução Prevista da Meta: A partir de 2010 este indicador apresentou uma trajetória crescente. As metas deste indicador para o período 2010 a 2015 foram de 0,7 até 0,95. Para 2016 a meta foi 1,0 e será crescente em 0,05 ao ano até atingir 1,25 em 2021. Para 2018 a meta é 1,10.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.

INDICADOR 2

Nome: Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores (IPuB2+) do IDSM ao Ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade científica indexada dos membros do IDSM qualificada em periódicos de mais alto extrato no Sistema de Classificação Qualis da CAPES.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica indexada do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos indexados em indexadores internacionais, e com ISSN, classificados nos extratos B2, B1, A2 e A1 segundo o Sistema de Classificação Qualis da CAPES. Será seguida a fórmula:

$$\text{IPuB2+} = \frac{\text{NPUBIB2+}}{\text{TNSE}}$$

Onde:

NPUBIB2+ = Número de artigos publicados em periódicos indexados e classificados nos extratos B2, B1, A2 e A1 segundo o sistema Qualis da CAPES, no ano da análise com membros do IDSM como autores principais ou coautores.

TNSE = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

Evolução Prevista da Meta: A primeira aplicação do indicador, em 2016, projetou a meta em 0,28. A intenção é que a meta apresente trajetória crescente de 2016 a 2021, quando deverá atingir 0,33. Para 2018 a meta está definida em 0,30.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

INDICADOR 3

Nome: Número Cumulativo de Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA-IDSM ao Ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade da criação das Redes Temáticas, principal ação do Centro de Estudos da Várzea Amazônica – CEVA, para alavancar os trabalhos de pesquisa do IDSM em conjunto com parceiros em várias partes da Amazônia.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio da contabilização direta das Redes já formalizadas a cada ano pelo IDSM, dentre as planejadas para compor o CEVA. Elas são as redes de “Ecologia e Uso de Florestas Alagáveis”, “Biotecnologia de Conservação de Espécies Ameaçadas”, “Biologia e Manejo de Pesca”, “Usos da Fauna Terrestre”, “Biologia e Uso de Caranguejos” e “Ecologia e Manejo de Répteis”.

Evolução Prevista da Meta: Até o momento já existem duas redes em funcionamento (Ecologia e Uso de Florestas Alagáveis; Biotecnologia de Conservação de Espécies Ameaçadas) e, portanto, $V(0) = 0$. A meta para 2016 é que sejam formalizadas estas duas redes temáticas. A meta é 2 para 2016, e deverá atingir 5 em 2021. A meta é 3 para 2018.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.

MACROPROCESSO 2:

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA

“Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para as RDSM e RDSA e para outras áreas da Amazônia”

INDICADOR 4

Nome: Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) no ano.

Descrição: Este indicador mostra a eficácia dos programas voltados ao desenvolvimento de processos de manejo de recursos naturais e de incremento da qualidade de vida do IDSM na disseminação de processos e tecnologias desenvolvidos pela instituição por meio da realização de cursos e treinamentos para potenciais multiplicadores destas experiências do IDSM em outras localidades da Amazônia, na região do médio Solimões, e mesmo em outros estados e países da Pan-Amazônia. Atualmente são muitas as áreas ou temas voltados para a disseminação no IDSM, que deve manter ou mesmo aumentar a diversidade de temas nestas oportunidades de capacitação.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem direta do número de cursos acerca do desenvolvimento de processos e tecnologias desenvolvidos pelo IDSM que são oferecidos, no ano de análise, para potenciais multiplicadores. A fonte da informação será os relatórios mensais de atividades dos programas do IDSM.

Evolução Prevista da Meta: Em 2010 foram oferecidos 3 cursos incompletos, (ou apenas 2 cursos completos), e a meta (3) não foi completamente alcançada. Em 2011 foi alcançada a meta de oferecer 4 cursos. Para 2012 a meta foi de 05 cursos naqueles grandes temas indicados. Em 2013 a meta foi de 06 cursos. Em 2014 a meta foi de 7 cursos. Em 2015 a meta foi de 4 cursos, e de 3 em 2016. A meta será mantida fixa em 3 ao longo do período de 2016 a 2021.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo deste indicador as coordenações envolvidas no desenvolvimento dos cursos e a Diretoria de Manejo e Desenvolvimento.

INDICADOR 5

Nome: Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do CVT ao Ano.

Descrição: Este indicador mostra a efetividade do IDSM na formação de futuros gestores comunitários (oriundos das organizações associativistas de produtores ribeirinhos do Médio Solimões) ao longo de seu curso de formação tecnológica no CVT do IDSM. Atualmente o CVT recebe alunos de aproximadamente 20 associações, distribuídas em 6 unidades de conservação, em 5 municípios da região. O indicador pretende demonstrar os resultados dos esforços do IDSM para manter baixa a evasão destes alunos, e garantir que eles cheguem até o final do curso, formados e disponíveis para retorno às suas organizações de origem.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pelo cálculo da porcentagem de alunos que permanecem ao ano no CVT, pela proporção dos alunos concluintes no ano, pelos alunos que ingressaram, segundo a fórmula:

$$PPTA = [(AC/AI) \times 100]$$

Onde:

PPTA = Percentagem de Permanência da Turmas de Alunos do CVT ao Ano. AC = Alunos concluintes ao ano.

AI = Alunos ingressantes no ano.

Evolução Prevista da Meta: Estamos trabalhando com a segunda turma no CVT. Acreditamos que a meta adequada para 2018, nesta experiência, é de manter PPTA acima de 85%. Esta meta permanecerá fixa até 2021.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo deste indicador o grupo responsável pelo CVT e a Diretoria de Manejo e Desenvolvimento.

MACROPROCESSO 3:

MANEJO SUSTENTÁVEL

“Desenvolvimento de processos de manejo sustentável de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA”

INDICADOR 6

Nome: Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).

Descrição: Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos sistemas de manejo de recursos naturais implementados ou promovidos pelo IDSM, e sua adaptação a distintas realidades ambientais e sociais encontradas na sua fase de implantação. Cada um dos sistemas de manejo desenvolvidos e adaptados pelo IDSM precisa ser ajustado a casos especiais em função das particularidades ambientais ou em função da realidade social dos manejadores que irão receber a implementação da atividade. A elaboração de “protocolos” ou “rotinas de abordagem” para guiar e documentar estes ajustes, e abordar cada uma destas distintas realidades, é uma medida da efetividade dos sistemas de manejo, de sua capacidade de adaptação, de seu potencial de replicação. O indicador tenta demonstrar que os diferentes sistemas de manejo em curso ou em preparação no IDSM se dirigem a uma adaptação às condições sociais e ambientais de cada caso. Os temas abordados pelos protocolos devem ser os mais diversos, de acordo com a própria atuação e experiência do IDSM.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem cumulativa direta de protocolos (ou rotinas de abordagem) elaborados e publicados pelo IDSM sobre as distintas adaptações dos sistemas de manejo para as distintas realidades socioambientais abordadas em campo.

Evolução Prevista da Meta: A previsão de trajetória da meta é uma produção de duas rotinas de abordagem publicadas ao ano ao longo dos dois primeiros anos, e depois, nos quatro anos subsequentes, um mínimo de um protocolo publicado por ano. Como o indicador é cumulativo, a meta de 2010 era de 2 rotinas de abordagem (que foi parcialmente alcançada) e em 2011 era de 4 (que foi alcançada com a correção dos produtos de 2010). Para 2012 a meta foi de 5 protocolos publicados, ou a publicação de pelo menos 1 protocolo ou rotina de abordagem no ano e foi alcançada. A meta para 2013 foi de 6 protocolos publicados. Para 2014 e 2015 a meta foi de 7 protocolos. Em 2016 e 2017 a meta foi de 8 protocolos publicados cumulativamente. Para 2018 a meta é 9. Esta meta deverá evoluir crescentemente até atingir 10 em 2020 e 2021.

Responsáveis: São responsáveis pela elaboração deste indicador a cada ano os programas de manejo de recursos naturais do IDSM, e a Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento.

INDICADOR 7

Nome: Número cumulativo de cartilhas sobre uso sustentável de recursos naturais publicadas e aplicadas (NCCPA)

Descrição: Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos programas de manejo de recursos naturais implementados pelo IDSM, e sua estratégia de adequação dos métodos e das técnicas aplicadas junto a distintas realidades socioambientais encontradas na sua fase de implantação. Cada uma das técnicas de manejo precisa ser adequada à realidade social dos manejadores e a elaboração e aplicação de cartilhas didáticas, com linguagem acessível são fundamentais para orientar os manejadores nas etapas dos processos de manejo de recursos naturais.

Memória de Cálculo: O indicador é obtido por meio da contagem direta cumulativa das cartilhas elaboradas e publicadas sobre **manejo sustentável de recursos naturais**. A fonte da informação são as próprias publicações dos programas de manejo de recursos naturais do IDSM.

Evolução Prevista da Meta: Para definição do V0 deste indicador foi considerada uma cartilha publicada em 2011 sobre técnicas de manejo florestal. Para 2015, a meta foi de 4 cartilhas, enquanto para 2016 e 2017 é de 5 cartilhas publicadas e aplicadas, 6 em 2018 e 2019 e 7 em 2020 e 2021.

Responsáveis: São responsáveis pela elaboração deste indicador, a cada ano, os programas de manejo de recursos naturais do IDSM, e a Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento.

INDICADOR 8

Nome: Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).

Descrição: Este indicador reflete a efetividade das práticas de manejo sustentável da pesca de pirarucus nas localidades que recebem a assessoria técnico-científica do IDSM (a assistência técnica, o aconselhamento e o monitoramento da atividade) por meio do acompanhamento do tamanho médio dos animais pescados. O limite de tamanho aplicado no abate pode indicar o acatamento à principal medida de manejo, que é o tamanho mínimo de abate definido pelo IBAMA, que é 1,50 m. Como pesquisas demonstraram que o tamanho à primeira maturação sexual da espécie é 1,65 m, no IDSM consideramos que o limite determinado pelo IBAMA é muito conservador, e levamos este limite a um nível mais desafiador, e também mais apropriado do ponto de vista da biologia deste recurso natural. Mantendo-se o tamanho dos animais abatidos sempre acima deste limite podemos garantir a sustentabilidade da pesca por meio da regeneração biológica dos estoques. Assim, quanto maior o índice de animais manejados com tamanho acima de 1,65m, maior será a sustentabilidade do sistema de manejo. O papel do IDSM nesta meta é o de manter os esforços de aconselhamento técnico, acompanhamento, monitoramento e auditoria dos sistemas de manejo de pesca em todos os locais que realizam o manejo nas duas reservas sob a supervisão do Instituto. Apenas um grande esforço dos técnicos do programa atuando constantemente junto às associações de pescadores pode oferecer garantia de bons níveis de obediência às normas de manejo.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pelo cálculo da proporção de animais manejados com tamanhos (comprimentos totais) maiores ou iguais a 1,65m, em relação a todos os animais abatidos em todos os sistemas de manejo de pesca de pirarucu que contam com o acompanhamento técnico-científico do IDSM, no ano da análise. A fórmula deste indicador é:

$$ITP = \frac{Npm}{NTp}$$

Onde:

Npm = número de pirarucus manejados de tamanho maior ou igual a 1,65m no ano NTp = número total de pirarucus manejados no mesmo ano

Evolução Prevista da Meta: Esperamos que esta meta seja mantida sempre acima de 0,70 em 2018 e nos anos subsequentes, até 2021.

Responsáveis: Os membros da Coordenação de Manejo de Pesca são os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

INDICADOR 9

Nome: Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM) ao Ano.

Descrição: Este indicador mede a eficácia do IDSM em aprimorar a estratégia de manejo, sua efetividade em ampliar o leque de recursos usados de forma sustentável, e mesmo de promover a conservação destes recursos.

Memória de Cálculo: Este indicador será calculado pela contagem do número de tipos de manejo de recursos naturais assessorados pelo IDSM junto às populações locais, tanto de recursos da fauna quanto da flora.

Evolução Prevista da Meta: Atualmente (V0) 5 tipos de manejo são realizados (recursos cênicos, recursos agrícolas, recursos pesqueiros, recursos florestais não madeireiros e recursos florestais madeireiros). A meta para 2016 é que o IDSM inicie mais um tipo de manejo, e promova ou assessorar populações locais na realização de um total de 6 tipos de recursos manejados naquele ano até 2018, e de 7 de 2019 a 2021.

Responsáveis: A Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento e os programas de manejo são os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

MACROPROCESSO 4:

QUALIDADE DE VIDA

“Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha replicáveis para outras áreas da Amazônia”

INDICADOR 10

Nome: Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, Voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.

Descrição: Este indicador descreve a eficiência do IDSM em ampliar e diversificar as tecnologias sociais que são trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas e testadas junto à população local), visando sua futura transferência. Atualmente o IDSM tem trabalhado intensamente em duas tecnologias (V0=2), a captação, tratamento e distribuição de água com energia fotovoltaica e as tecnologias de gestão comunitária para apropriação tecnológica.

Memória de Cálculo: A meta será calculada pela contabilização direta e cumulativa do número de tecnologias sociais trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas, testadas, monitoradas e avaliadas) pelo grupo do IDSM a cada ano.

Evolução Prevista da Meta: Em 2016 esperamos que seja trabalhada mais uma tecnologia social, elevando a meta para 2, 3 em 2017 e 2018, 4 em 2019 e 2020, e 5 em 2021.

Responsáveis: Os membros do Programa de Qualidade de Vida serão os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

MACROPROCESSO 5:

TECNOLOGIAS DE GESTÃO

(Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicados para outras áreas protegidas)

INDICADOR 11

Nome: Índice de Participação das Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano.

Descrição: Este índice reflete a efetividade dos esforços de capacitação de lideranças por meio da aferição de sua participação nas instâncias máximas de discussão e tomada de decisão participativa no manejo das unidades de conservação sob cogestão do IDSM, a RDSM e a RDSA.

Memória de Cálculo: Este índice será calculado segundo a fórmula:

$$IPLC = \frac{NLCAG}{NTLC}$$

Onde:

NLCAG = Número de lideranças capacitadas pelo IDSM participando das Assembléias Gerais e das demais instâncias de tomada de decisão sobre gestão e manejo de recursos naturais da RDSM ou da RDSA no ano da análise (associações comunitárias em atividades de manejo, reuniões de setor, secretarias municipais, grupos de AAVs e no Conselho Deliberativo das unidades de conservação).

NTLC = Número total cumulativo de lideranças capacitadas pelo IDSM (atualizado até 2014).

Estes cálculos serão realizados a partir de informações coletadas por meio da consulta às listas de lideranças presentes e votantes nas assembleias anuais da RDSM e da RDSA, à lista de membros do Conselho Gestor da RDSM, à lista de AAVs em atividade, e aos registros das diretorias das associações comunitárias e organizações de manejo dos recursos naturais confrontadas com as listas de pessoas capacitadas pelos esforços do IDSM ao longo dos últimos anos (até 2014).

Evolução Prevista da Meta: A meta para 2016 é de >0,45 e deverá ser mantida fixa até 2021.

Responsáveis: Os responsáveis por estes cálculos serão os membros da Coordenação de Gestão Comunitária.

MACROPROCESSO 6:

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

“Desenvolvimento institucional com ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o ID SM.”

INDICADOR 12

Nome: Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG).

Descrição: Este indicador demonstra a eficácia do IDSM em diversificar suas fontes de financiamento e assim garantir a sustentabilidade financeira da instituição para custeio de suas atividades, não incluindo as despesas de pagamento de Pessoal.

Memória de Cálculo: O indicador é obtido através da relação proporcional entre os recursos financeiros ou não financeiros, captados de outras fontes de financiamento, e aqueles recursos obtidos pelo Contrato de Gestão para custeio das atividades, segundo a fórmula:

$$AMRCFCG = \frac{RAFCG}{VTCGC}$$

Onde:

RAFCG = Recursos financeiros e não financeiros alavancados fora do Contrato de Gestão pelo IDSM ao ano.

VTCGC = Valores transferidos pelo Contrato de Gestão ao IDSM no ano para custeio das atividades do IDSM (excluídas as despesas de Pessoal).

Evolução Prevista da Meta: AMRFCG deve ser mantido acima de 30% ao longo dos anos de 2016 e 2021, como tem ocorrido até o momento.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador membros da Diretoria Adjunta Administrativa.

INDICADOR 13

Nome: Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC)

Descrição: Este indicador busca medir a eficiência dos esforços da comunicação externa realizada pelo IDSM, na medida em que computa a repercussão destes esforços nas diferentes mídias (local, estadual, regional, nacional e internacional), que publicam conteúdo produzido pelo IDSM.

Memória de Cálculo: Será realizado anualmente o somatório dos valores de cada uma das vezes que alguma mídia replicar o conteúdo gerado pela ASCOM do IDSM, em diferentes lugares e em diferentes mídias, segundo uma tabela de pontos padronizados:

Mídia	Abrangência	Nota	Mídia	Abrangência	Nota
Rádio	Financiador	02	Revista Imprensa	Financiador	02
	Especializado	05		Especializado	07
	Internacional	10		Internacional	15
	Nacional	06		Nacional	09
	Estadual	03		Estadual	05
	Local	02		Local	02
Jornal impresso	Financiador	02	Tevê	Financiador	02
	Especializado	05		Especializado	08
	Internacional	15		Internacional	20
	Nacional	08		Nacional	10
	Estadual	05		Estadual	05
	Local	03		Local	02

Categoria	Pontuação Sugerida	Posição no ranking global*
Muito baixa	01	acima de 2.000.000
Baixa	02	de 1.000.000 até 1.999.999
Regular	04	de 500.000 até 999.999
Média	06	de 30.000 até 499.999
Alta	08	de 5.000 até 29.999
Muito alta	10	de 200 até 4.999
Top	12	de 1 até 199
Financiador	02	Sem relacionar com audiência

*Segundo site <http://www.similarweb.com/>

Evolução Prevista da Meta: Com base nas pontuações médias dos três últimos anos (V(0)=1600), a meta de 2016 é de 1600 pontos e deverá ser crescente nos próximos anos até atingir 1700 em 2021. A meta para 2018 é 1640.

Responsáveis: Assessoria de Comunicação (ASCOM) do IDSM.

INDICADOR 14

Nome: Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM no Ano (PFAA).

Descrição: Este indicador busca demonstrar a economicidade do IDSM, uma vez que a estratégia institucional é voltada para usar os recursos financeiros disponíveis para Pessoal preferencialmente custeando pessoas para atuar nas atividades finalísticas, e não para as atividades meio, e assim fazer um uso mais eficiente dos recursos públicos.

Memória de Cálculo: O indicador computa o número de funcionários atuando na área administrativa em relação a todos os funcionários, incluindo os que desenvolvem atividades fim (pesquisa e extensão) e os de atividades de apoio a estas. Ele é expresso em termos percentuais, e seu cálculo é feito pela divisão do número de pessoas na área de administração no ano dividido pelo número de funcionários do IDSM no mesmo ano, multiplicado por cem, segundo a fórmula:

$$PFAA = \frac{NFA}{N} \times 100$$

NTF

Onde:

NFA = Número de funcionários administrativos do IDSM ao ano. NTF = Npumero total de funcionários do IDSM no ano.

Evolução Prevista da Meta: As informações da série histórica do IDSM nos permitem perceber que, em todos os anos nunca atingimos mais que 20% do pessoal dedicado às tarefas administrativas. Propomos uma meta fixa para o período de 2016 a 2021, sempre menor que 20%.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador membros da Diretoria Adjunta Administrativa

ANEXO II. Plano de Ação do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM-OS – Exercício 2019

O Plano de Ação do Instituto Mamirauá tem como objetivo descrever todas as ações identificadas como fundamentais ao alcance da missão institucional e das metas de desempenho para 2019, celebradas no ciclo vigente do Contrato de Gestão com o MCTIC e aprovadas pela Comissão de Avaliação do IDSM-OS. Foi construído pelo Diretor Geral da instituição com a colaboração dos membros dos Grupos de Pesquisa, das Coordenações de Área e Diretorias Adjuntas. O documento também retrata as graves dificuldades financeiras enfrentadas pela instituição nos anos anteriores, e as incertezas atuais na renovação do Contrato de Gestão que entrará em seu quarto ciclo em 2019.

As ações do Instituto Mamirauá estão agrupadas em seis Macroprocessos:

- MACROPROCESSO 1 – Produção Científica;
- MACROPROCESSO 2 – Disseminação Tecnológica;
- MACROPROCESSO 3 – Manejo Sustentável;
- MACROPROCESSO 4 – Qualidade de Vida;
- MACROPROCESSO 5 – Tecnologias de Gestão;
- MACROPROCESSO 6 – Desenvolvimento Institucional.

É importante destacar que, devido a previsão de transferência de recursos ao Instituto Mamirauá na LOA 2019, as ações planejadas para 2019 permanecem reduzidas, num grande esforço para ajustar a instituição ao momento econômico difícil vivido pelo País.

Desde 2016, a maior parte dos recursos advindos do Contrato de Gestão entre o MCTIC e o Instituto Mamirauá é direcionado ao pagamento da folha de pessoal e a manutenção básica da Instituição, incluindo gastos administrativos. A grande maioria das ações finalísticas vem sendo custeadas por fontes externas, captadas pelo próprio Instituto. Nestes últimos anos, somente a captação de recursos externos, que é um procedimento que guarda grande incerteza e alto grau de imprevisibilidade, tem garantido a execução das atividades finalísticas. Somente por esta captação é que a instituição tem conseguido se manter funcionando desde 2015. Todavia, o grau de incerteza e imprevisibilidade permanece como grande ameaça institucional.

Como destacado em outros momentos e no Plano de Ação elaborado para celebração do 21º Termo Aditivo ao Terceiro Ciclo do Contrato de Gestão do Instituto Mamirauá com o MCTIC, os ajustes realizados para que a Instituição se adaptasse a esta nova realidade orçamentária entre 2016 e 2017, e ao mesmo tempo continuasse funcionando e atingindo as metas previstas no Contrato de gestão, foram muitos e de grande impacto. Os ajustes incluíram a redução de 47% do pessoal, o fechamento de quase 60% da infraestrutura de campo, a interrupção de mais de 60% nos projetos de pesquisa e desenvolvimento e um grande esforço de captação.

Em 2018, não houve recuperação orçamentária, mas a transferência de recursos adicionais aos previstos na LOA 2018 permitiu que o Instituto Mamirauá, pelo menos, honrasse com os seus compromissos como pagamento de folha e contratos firmados, e a execução de algumas das ações previstas. Entretanto, a não realização do repasse de recursos previstos no Contrato de Gestão referentes à LOA de 2018 durante os seis primeiros meses do ano comprometeu gravemente a execução do Plano de Ação do Instituto. Devido a este percalço o Instituto celebrou com o MCTIC, em caráter emergencial, 20º termo aditivo ao

Contrato de Gestão, para custeio de atividades básicas durante os primeiros três meses do ano, no valor de R\$3.000.000,00 (três milhões de reais). Os recursos da LOA 2018 previstos para o início do ano só foram repassados no segundo semestre.

Em junho de 2018 foi elaborado o 21º termo aditivo no valor de R\$11.402.925,00 (onze milhões, quatrocentos e dois mil, novecentos e vinte e cinco reais) referentes à LOA 2018. No entanto, os recursos foram insuficientes para que todas as ações previstas no Contrato de Gestão fossem executadas, o que resultou na necessidade de elaboração de mais um termo aditivo, o 22º, em setembro de 2018 com a previsão de repasse de R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais) para pagamento da folha de pessoal até o final do ano. Em resumo, o Instituto Mamirauá só não parou de funcionar devido ao pequeno saldo financeiro existente em 31/12/2017 e os recursos deste termo aditivo emergencial.

A demora no repasse dos recursos da LOA de 2018 (que já estavam abaixo das necessidades institucionais) implicou na redução de ações, mas os recursos emergenciais do 20º termo aditivo permitiram que o Contrato de Gestão fosse mantido no primeiro semestre de 2018. As ações reduzidas durante o primeiro semestre de 2018 foram de pesquisa em biodiversidade e desenvolvimento de tecnologias para seu uso sustentável. Os públicos alvo finais foram a população rural ribeirinha amazônica, além da comunidade científica nas temáticas socioambientais, no Brasil e no mundo. As ações foram executadas não apenas na região do Médio Solimões, no Amazonas, mas em um total de mais de 30 territórios protegidos (unidades de conservação, terras indígenas e territórios quilombolas) localizados em quatro estados da Amazônia Brasileira.

Assim como nos anos anteriores, este Plano de Ação foi reduzido e ajustado a este novo patamar de funcionamento. Mesmo assim, o valor total estimado para as ações do IDSM em 2019, de modo a alcançar as metas pactuadas para o ano, é de R\$ 22.030.679,70 (vinte e dois milhões trinta mil seiscentos e setenta e nove reais e setenta centavos), conforme aprovado pelo Conselho de Administração do IDSM.

A diferença entre os valores das ações institucionais planejadas para 2019 e o valor previsto na LOA do exercício, conforme a ação 212H - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998) e Plano Orçamentário 0002 - Pesquisa e Desenvolvimento em Florestas Alagadas e Não-Alagadas da Amazônia no Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - IDSM – OS (Figura 01), indica que recursos adicionais deverão ser alocados pelo MCTIC para que as metas do ano possam ser atingidas.

Valores em R\$1,00									
Ano	Órgão Orçamentário	Ação	Plano Orçamentário	Projeto de Lei	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
Total				11.402.925	11.402.925	11.402.925	0	0	0
2019	24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações	212H - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998)	0002 - Pesquisa e Desenvolvimento em Florestas Alagadas e Não-Alagadas da Amazônia no Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - IDSM - OS	11.402.925	11.402.925	11.402.925	0	0	0
Status da Seleção: Ano 2019 Ação 212H - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998) Plano Orçamentário 0002 - Pesquisa e Desenvolvimento em Florestas Alagadas e Não-Alagadas da Amazônia no Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - IDSM - OS									

Figura 1. Valores previstos na LOA 2019 para a ação

O presente Plano de Ação é, portanto, parte da documentação preparatória para celebração do 23º Termo Aditivo ao Terceiro Ciclo do Contrato de Gestão, totalizando o valor da LOA do IDSM para 2019, de **R\$11.402.925,00** (onze milhões, quatrocentos e dois mil, novecentos e vinte e cinco reais).

Este plano representa mais uma etapa do intenso esforço institucional, pelo quinto ano consecutivo, para ajustar seus custos às novas condições do país. Apesar do difícil cenário apresentado, o Instituto Mamirauá segue convicto de seu importante papel para a conservação da Amazônia e de sua sociobiodiversidade, e mesmo para o Brasil. E que sua missão justifica todo o esforço despendido para garantir a sobrevivência institucional em momentos de crise tão grave quanto o atual. Neste momento, a “resiliência institucional” é o valor que mais buscamos para fortalecer no Instituto, e assim preservar as conquistas já obtidas desde 1999, e para mirar com mais segurança um futuro menos incerto que o presente que vivemos.

MACROPROCESSO 1 – Produção Científica

Este macroprocesso abarca a atividade científica do IDSM, em ações de apoio a pesquisadores (coleções, biblioteca, TIC, comitês de ética, e similares), em ações de pesquisa (básica, aplicada e tecnológica), e em ações de disseminação e divulgação científicas.

O IDSM continuará a manutenção e curadoria de nove coleções (botânica, mastozoológica, ornitológica, herpetológica, ictiológica, entomológica, malacológica, arqueológica e etnológica) que se encontram na sede de Tefé. Esta manutenção continuará sendo realizada nos níveis mais básicos, apenas para garantir a não deterioração dos acervos. Somente as ações de curadoria (informatização e conectividade com bancos internacionais de dados de coleções,

limpeza e manutenção dos acervos, etc.) consideradas prioritárias serão executadas em 2019. Se possível, pequenos reparos na infraestrutura nos ambientes das coleções serão realizados, para impedir a deterioração dos acervos.

Será mantido em 2019 o crescimento do acervo da biblioteca, especialmente por meio de doações externas. Serão continuados os suportes de TIC (manutenção de bancos de dados institucionais habilitados para consulta do público em geral, criação e gestão de novos bancos de dados institucionais, manutenção do parque, etc.), exclusivamente para aquelas ações prioritárias, dada a sua importância estratégica para a continuidade do funcionamento institucional. Pretendemos duplicar enlaces de três flutuantes (Mamirauá, Jarauá e Amanã) e aumentar a capacidade de comunicação em campo, especialmente devido aos problemas de segurança oriundos da ação de criminosos na região do médio Solimões, conhecidos popularmente como piratas, e devido aos furtos e assaltos realizados nessas bases ao longo de 2018. Também é premente a necessidade de aumentarmos a nossa capacidade de armazenamento em rede e a segurança dos backups, contudo isso só poderá ser realizado se houver recursos adicionais e/ou captação de recursos externos para esse fim.

Em 2019 o IDSM organizará ao menos três eventos de natureza científica, todos abertos à participação de membros internos e/ou externos. Ao menos os seminários do Programa de Iniciação Científica (júnior e sênior) e o Simpósio sobre a Conservação e Manejo Participativo na Amazônia (SIMCON) serão realizados. Continuaremos retomando a participação do IDSM em eventos científicos mais amplos, uma ação que teve que ser fortemente reduzida em decorrência dos impactos sofridos, com destaque para as ações institucionais na SNCT, evento de grande projeção na região Norte. Em 2019, continuará interrompido o apoio institucional à participação de membros do IDSM em eventos científicos, ação que foi interrompida ainda em 2015.

No ano de 2019 o IDSM continuará dando suporte ao funcionamento de seus dois comitês de ética, o Comitê de Ética na Pesquisa (CEP), para pesquisa com humanos, e o Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), para pesquisas com os demais organismos vivos. Todavia, todos os projetos estruturantes (criação de novos laboratórios, expansão dos laboratórios já existentes, aquisição de equipamentos de pesquisa multiusuários, etc.) permanecem interrompidos. A retomada destes projetos dependerá da disponibilidade de recursos externos a serem captados para esta finalidade. O funcionamento e manutenção dos equipamentos de informática e do parque de computadores, dos bancos de dados e a comunicação serão preservados, ao menos enquanto ainda houver algum recurso disponível do Contrato de Gestão.

Serão mantidos em 2019 aproximadamente 80 projetos de pesquisa, ainda que não contem no momento com recursos garantidos no Contrato de Gestão, por serem prioritários. Todos os projetos do IDSM, prioritários ou não, estão buscando constantemente recursos em editais competitivos no Brasil e no exterior. Os projetos que não conseguirem financiamento serão interrompidos ou terão suas atividades reduzidas a níveis mínimos. Também é necessário destacar que mesmo com financiamento de fontes externas, muitos projetos foram severamente impactados, sendo a área de abrangência diminuída ou mesmo os objetivos propostos reduzidos, mas é fundamental que estes projetos tenham continuidade.

Os Indicadores de Desempenho associados ao macroprocesso científico foram atualizados ainda em 2016, em acordo com os membros da Comissão de Avaliação e de representantes do MCTIC, e serão válidos inclusive para o período que abrange o próximo ciclo do Contrato de Gestão. Estes indicadores para 2019 no Macroprocesso de Produção Científica são:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA – Indicadores
1. Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos.
2. Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores do IDSM ao ano (IPub2+).
3. Número Cumulativo de Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA ao Ano.

A seguir apresentamos os valores detalhados e o total das necessidades para execução de cada ação do Macroprocesso 1.

Os custos projetados para as ações em produção Científica em 2019 são:

MP1 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Serviço de terceiros pessoa física	Serviço de terceiros pessoa jurídica	Diárias, passagens e ajudas de custo	Material e serviços (custeio)	Capital (investimentos)	Total das necessidades para execução da ação
Projetos de pesquisas e monitoramento 1 - GP de Ecologia e Biologia de Peixes				R\$ 1.190,00		R\$ 1.190,00
Projetos de pesquisas e monitoramento 2 - GP de Ecologia de Vertebrados Terrestres			R\$ 24.000,00	R\$ 52.040,00	R\$ 4.000,00	R\$ 80.040,00
Projetos de pesquisas e monitoramento 3 - GP de Mamíferos Aquáticos da Amazônia		R\$ 8.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 97.050,20	R\$ 20.000,00	R\$ 126.050,20
Projetos de pesquisas e monitoramento 4 - GP de Ecologia Florestal				R\$ 5.000,00		R\$ 5.000,00
Projetos de pesquisas e monitoramento 5 - GP de Agricultura Amazônica e Manejo Sustentável						
Projetos de pesquisas e monitoramento 6 - GP em Inovação, Desenvolvimento e Adaptação de Tecnologias Sustentáveis			R\$ 8.000,00	R\$ 17.695,00	R\$ 7.000,00	R\$ 32.695,00
Projetos de pesquisas e monitoramento 7 - GP Territorialidades e governança socioambiental na Amazônia		R\$ 40.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 90.825,40	R\$ 7.000,00	R\$ 142.825,40
Projetos de pesquisas e monitoramento 8 - GP em Arqueologia Amazônica						
Projetos de pesquisas e monitoramento 9 - GP de Ecologia e Conservação de Felinos			R\$ 5.000,00	R\$ 81.130,00	R\$ 5.000,00	R\$ 91.130,00
Projetos de pesquisas e monitoramento 10 - GP de Ecologia e Conservação de Primatas		R\$ 42.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 152.600,00	R\$ 183.000,00	R\$ 407.600,00
Projetos de pesquisas e monitoramento 11 - GP em Análise Geoespacial, Ambiente e Território Amazônico						
Projetos de pesquisas e monitoramento 12 - Medicina da Conservação						
Projetos de pesquisas e monitoramento 13 - Jacarés e Quelônios		R\$ 12.000,00	R\$ 7.500,00	R\$ 97.810,75	R\$ 12.500,00	R\$ 129.810,75
Diretoria Técnico Científica - Representação institucional e escritório				R\$ 5.889,00		R\$ 5.889,00
Biblioteca - Licença de programa e manutenção de acervo		R\$ 7.000,00		R\$ 15.810,00	R\$ 5.000,00	R\$ 27.810,00
Tecnologia da Informação e Comunicação - manutenção de parque, segurança de dados, licenças, etc.	R\$ 30.000,00	R\$ 68.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 208.698,33	R\$ 185.000,00	R\$ 509.698,33
Coleções Biológicas, Etnográfica e Arqueológica - Manutenção de acervo e curadoria				R\$ 85.922,00	R\$ 35.000,00	R\$ 120.922,00
Comitês de Ética - manutenção e funcionamento			R\$ 10.000,00	R\$ 16.200,00		R\$ 26.200,00
Total	R\$ 30.000,00	R\$ 177.000,00	R\$ 108.500,00	R\$ 927.860,68	R\$ 463.500,00	R\$ 1.706.860,68

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Projetos de pesquisas e monitoramento 1 - GP de Ecologia e Biologia de Peixes	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Projetos de pesquisas e monitoramento 2 - GP de Ecologia de Vertebrados Terrestres	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Projetos de pesquisas e monitoramento 3 - GP de Mamíferos Aquáticos da Amazônia	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre a biodiversidade
Projetos de pesquisas e monitoramento 4 - GP de Ecologia Florestal	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Projetos de pesquisas e monitoramento 5 - GP de Agricultura Amazônica e Manejo Sustentável	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Projetos de pesquisas e monitoramento 6 - Grupo de Pesquisa em Inovação, Desenvolvimento e Adaptação de Tecnologias Sustentáveis	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre tecnologias sociais e sustentáveis
Projetos de pesquisas e monitoramento 7 - GP Territorialidades e governança socioambiental na Amazônia	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre gestão de áreas protegidas e sobre o uso das tecnologias sociais e sustentáveis
Projetos de pesquisas e monitoramento 8 - GP em Arqueologia Amazônica	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre os padrões de ocupação do território e sobre o uso atual e pretérito dos recursos naturais
Projetos de pesquisas e monitoramento 9 - GP de Ecologia e Conservação de Felinos	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre a biodiversidade
Projetos de pesquisas e monitoramento 10 - GP de Ecologia e Conservação de Primatas	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre a biodiversidade
Projetos de pesquisas e monitoramento 11 - Grupo de Pesquisa em Análise Geoespacial, Ambiente e Território Amazônico	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre os padrões de ocupação do território e sobre gestão de áreas protegidas
Projetos de pesquisas e monitoramento 12 - Medicina da Conservação	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre a biodiversidade
Projetos de pesquisas e monitoramento 13 - Jacarés e Quelônios	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre a biodiversidade
Diretoria Técnico Científica - Custos operacionais e representação institucional	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Gestão e supervisão de todas as atividades – representação institucional
Biblioteca - Licença de programa, funcionamento e manutenção de acervo	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento e manutenção das condições de pesquisa do IDSM
Tecnologia da Informação e Comunicação - manutenção de parque, segurança de dados, licenças, etc.	5	Relatórios	Contínua	Incremento e manutenção das condições de pesquisa do IDSM

Coleções Biológicas, Etnográfica e Arqueológica - Manutenção de acervo e curadoria	5	Relatórios	Contínua	Incremento e manutenção das condições de pesquisa do IDSM
Comitês de Ética - manutenção e funcionamento	5	Relatórios	Contínua	Incremento e manutenção das condições de pesquisa do IDSM

* - Definido com base no marco referencial do Contrato de Gestão do IDSM com o MCTIC no seu terceiro ciclo (2010 a 2016), e como referência utilizado o PACTI 2007-2010 (Plano de Ação em Ciência, Tecnologia & Inovação para o período de 2007 a 2010), que elencou entre seus Eixos Centrais de Ação os eixos “Biodiversidade e Recursos Naturais”, “Amazônia e Semiárido” e “Meteorologia e Mudanças Climáticas”, todos eles de atuação do IDSM. Foram identificados os **Objetivos Estratégicos** do CG: 1) Proteção e uso sustentável da biodiversidade e dos recursos naturais; 2) Conservação do Bioma Amazônia; 3) Promoção do desenvolvimento sustentável regional; 4) Consolidação de modelos para o desenvolvimento econômico e social das populações locais; 5) Formação de infraestrutura de pesquisa e fixação de pesquisadores nestes temas acima, na Amazônia.

MACROPROCESSO 2 – Disseminação Tecnológica

Neste macroprocesso encontram-se as ações e atividades voltadas a disseminar tecnologias sociais desenvolvidas pelo IDSM ou adaptadas localmente visando ajustes à situação das populações ribeirinhas da Amazônia. Estas ações têm sido bastante importantes para o alcance da missão institucional, e têm gerado grande visibilidade ao IDSM nos últimos cinco anos. As ações deste macroprocesso foram também profundamente afetadas pelos problemas orçamentários observados de 2014 a 2018. Desta forma, o planejamento destas ações também sofreu uma adequação às disponibilidades orçamentárias do ano, serão reduzidas sensivelmente no corrente ano.

Em 2019 um conjunto menor de atividades de disseminação tecnológica foi planejado. Como uma redução já havia sido promovida em 2015 e 2016, destaca-se que em 2019 o Instituto Mamirauá continuará promovendo ações de disseminação tecnológica em intensidade incomparavelmente menor que nos anos anteriores, mas compatível com a de 2017 e 2018. É prevista a realização de um número menor de cursos e de multiplicadores e oficinas de disseminação em 2019, quando comparado a 2015, por exemplo.

Serão continuadas as atividades de funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico -Tecnologias Sociais da Várzea Amazônica (CVT-TSVA), que entra em seu sexto ano de vida. No ano de 2016 as ações relacionadas ao CVT chegaram a ser paralisadas por falta de recursos. Finalmente, uma outra atividade do macroprocesso será a manutenção do programa de rádio (AM) que é transmitido por mais de duas décadas. Este macroprocesso é acompanhado por dois Indicadores de Desempenho, um deles inaugurado em 2016. Os indicadores deste macroprocesso para 2019 são:

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA - Indicadores
4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) ao Ano.
5. Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do Centro Vocacional Tecnológico - CVT ao Ano.

Os custos projetados para as ações em Disseminação Tecnológica em 2019 são:

MP2 - DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA	Serviço de terceiros pessoa física	Serviço de terceiros pessoa jurídica	Diárias, passagens e ajudas de custo	Material e serviços (custeio)	Capital (investimentos)	Total das necessidades para execução da ação
Funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico – Tecnologias Sociais na Várzea Amazônica (CVT-TSVA)						
Cursos, oficinas e intercâmbios para multiplicadores destas tecnologias		R\$ 21.850,00	R\$ 26.240,00	R\$ 6.035,00		R\$ 54.125,00
Programas de rádio (AM) para disseminação de ações (PGC)		R\$ 15.840,00				R\$ 15.840,00
Total		R\$ 37.690,00	R\$ 26.240,00	R\$ 6.035,00		R\$ 69.965,00

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico – Tecnologias Sociais na Várzea Amazônica (CVT-TSVA)	1, 3 e 4	Relatórios e documentos de final de curso, formando egressos a cada 2 anos	Contínua	Incremento na disseminação de melhores práticas e da capacidade de organização e eficiência das pequenas organizações ribeirinhas
Cursos, oficinas e intercâmbios para multiplicadores destas tecnologias	1, 2, 3 e 4	Relatórios e egressos capacitados atuando em diferentes partes da Amazônia	Contínua	Incremento da disseminação de melhores práticas e das capacidades de manejo das populações locais
Programas de rádio (AM) para disseminação de ações (PGC)	1, 2, 3 e 4	Relatórios de comunicação	Contínua	Incremento da disseminação de melhores práticas e das capacidades de manejo das populações locais

*-Idem à tabela sobre Produção Científica.

MACROPROCESSO 3 – Manejo Sustentável

O macroprocesso de Manejo Sustentável ocupa também uma posição bastante central na missão do IDSM, e inclui um número muito importante de ações, com grande impacto sobre a vida das populações rurais das áreas de atuação do IDSM e, conseqüentemente, com grande visibilidade e impacto social, econômico e político. A partir de importantes e bem-sucedidas experiências realizadas entre 1998 e 2010, o Instituto Mamirauá vem assessorando um crescente número de comunidades ribeirinhas da Amazônia rural, em diferentes unidades da federação. Especialmente a partir de 2011 o IDSM vem apoiando ações de manejo e assessoria para manejo, ambas realizadas por parceiros de outras instituições.

Estas atividades têm sido intensificadas desde então, apesar das limitações orçamentárias observadas nos anos recentes. Desde 2014 tais limitações e restrições praticamente inviabilizaram a realização plena das atividades anuais programadas, retornando a maior parte das ações para a região do Médio Solimões, e reduzindo enormemente as ações em outras partes do Amazonas, e de outras unidades da Federação onde tal atuação já era usual, como Pará, Amapá, Rondônia e Acre. Estas perspectivas refletem-se num planejamento de ações para 2019 que é muito reduzido em comparação ao dos anos anteriores, como 2014 e 2015, mas similar ao de 2017 e 2018.

No ano de 2019 estão planejadas assessorias em várias temáticas de manejo sustentável. Na área de Manejo Florestal serão assessorados os projetos de recuperação de áreas degradadas (PRADs) e de restauração ambiental, por meio da recomposição florestal. Em Manejo de Pesca serão realizadas assessorias a 17 projetos de manejo de pesca em várias áreas do Médio Solimões (unidades de conservação, terras indígenas e mesmo fora de territórios especiais). Os programas de manejo florestal e manejo de pesca também realizarão encontros regionais de manejadores e rodadas de negócio para comercialização dos produtos manejados. Serão publicados dois boletins semestrais de estatística de desembarque pesqueiro, e livros sobre o uso de recursos naturais.

Na temática de Turismo de Base Comunitária, será retomado o conjunto de atividades em curso voltadas à gradual transferência de gestão da Pousada Uacari para as associações comunitárias locais, planejada para ocorrer num prazo de 10 anos (incluindo um plano de qualificação profissional para os membros da associação, um plano de ação de transferência de gestão e o fortalecimento e reestruturação do conselho gestor da pousada), e a publicação de material de capacitação no tema. Em Manejo de Agroecossistemas, serão apoiados projetos em sistemas agroflorestais (SAFs), horticultura comunitária na várzea, meliponicultura e de pecuária sustentável. As ações de apoio ao manejo de caranguejos nos territórios protegidos de manguezais na costa paraense serão mantidas, com meio de parcerias com instituições locais.

Os Indicadores de Desempenho para 2019 do macroprocesso Manejo Sustentável são:

MANEJO SUSTENTÁVEL - Indicadores
6. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem Elaboradas para Diferentes Contextos e Manejo Sustentável de Recursos Naturais (NCRAb).
7. Número Cumulativo de Cartilhas sobre Uso Sustentável de Recursos Naturais Publicadas e Aplicadas (NCCPA).

8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).
9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRMN) ao Ano.

As ações deste macroprocesso contarão com recursos do contrato de gestão em 2019, totalizando apenas R\$ 245.508,00 (duzentos e quarenta e cinco mil quinhentos e oito reais). Estes recursos permitirão a continuidade das atividades a despeito da grande crise orçamentária e financeira enfrentada pelo país e, consequentemente pelo Instituto Mamirauá. Mas permanece uma demanda social muito intensa para que o IDSM apoie de alguma forma outras iniciativas em várias partes da Amazônia Brasileira, algo que só poderá ocorrer se houver uma expansão dos valores disponibilizados pelo CG, dependendo de um crescimento nos valores da LOA dos anos subsequentes.

Serão impactadas pelas ações do macroprocesso de Manejo Sustentável em 2019 as sete unidades de conservação ou territórios protegidos nas regiões do Alto e do Médio Solimões, e outras 20 UCs em outras partes da Amazônia. Entretanto, é necessário destacar que os dois grandes financiamentos que apoiam ações em desenvolvimento sustentável e disseminação tecnológica junto ao Instituto Mamirauá estão previstos para finalizar ainda em 2019. Recursos adicionais deverão, portanto, ser buscados junto ao órgão supervisor para a manutenção dessas ações.

A seguir apresentamos os valores detalhados e o total das necessidades para execução de cada ação do Macroprocesso 3.

Os custos projetados para as ações em Manejo Sustentável no Contrato de Gestão em 2019 são:

MP3 - Manejo Sustentável	Serviço de terceiros pessoa física	Serviço de terceiros pessoa jurídica	Diárias, passagens e ajudas de custo	Material e serviços (custeio)	Capital (investimentos)	Total das necessidades para execução da ação
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais e atividades de multiplicação Programa de Manejo de Agroecossistemas (PMA)	R\$ 19.560,00	R\$ 17.422,00	R\$ 4.050,00	R\$ 15.620,00		R\$ 56.652,00
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais e atividades de multiplicação Programa de Manejo de Pesca (PMP)	R\$ 9.000,00	R\$ 39.300,00	R\$ 14.870,00	R\$ 85.633,00	R\$ 5.733,00	R\$ 154.536,00
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais e atividades de multiplicação Programa de Turismo de Base Comunitária (PTBC)	R\$ 280,00	R\$ 4.500,00	R\$ 29.040,00	R\$ 500,00		R\$ 34.320,00
Total	R\$ 28.840,00	R\$ 61.222,00	R\$ 47.960,00	R\$ 101.753,00	R\$ 5.733,00	R\$ 245.508,00

MANEJO SUSTENTÁVEL	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais e atividades de multiplicação Programa de Manejo de Agroecossistemas (PMA)	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento nas capacidades de manejo das populações locais
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais e atividades de multiplicação Programa de Manejo de Pesca (PMP)	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento nas capacidades de manejo das populações locais
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais e atividades de multiplicação Programa de Turismo de Base Comunitária (PTBC)	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento na capacidade de manejo e de autogestão de negócios sustentáveis de uma associação local

*-Idem à tabela sobre Produção Científica.

MACROPROCESSO 4 – Qualidade de Vida

O macroprocesso de Qualidade de Vida é um dos que adquiriu maior importância estratégica no IDSM ao longo dos últimos anos, especialmente devido à grande visibilidade obtida por muitas atividades desenvolvidas que tiveram repercussão nacional. Em 2019 as ações relacionadas a este macroprocesso foram planejadas em função das limitações orçamentárias observadas. Os esforços institucionais neste macroprocesso permanecem focados em desenvolvimento de tecnologias para solucionar problemas da vida e produção na várzea, sempre nos temas prioritários “abastecimento de água” (tecnologias de captação, tratamento e distribuição), correta “disposição de lixo e dejetos humanos” (tecnologias de saneamento) e uso de diferentes “fontes alternativas de energia” (formas alternativas de geração e uso adequado de energia de fontes usuais, e adequação e uso de fontes alternativas e mais limpas de energia, sem emissão de carbono). Todavia não estão previstos muitos experimentos de campo em comunidades ribeirinhas em 2019, pelas limitações orçamentárias já mencionadas. Apenas um pequeno aporte de recursos do Contrato de Gestão neste macroprocesso está previsto. Em 2019 serão realizados os experimentos, mas também o monitoramento do uso de tecnologias sociais, além de oficinas de gestão de tecnologias sociais. Este macroprocesso, como nos anos anteriores, será acompanhado por um único Indicador de Desempenho em 2019:

QUALIDADE DE VIDA - Indicador
10. Índice Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.

Os custos do Contrato de Gestão projetados para as ações em Qualidade de Vida em 2016 são:

MP4 - QUALIDADE DE VIDA	Serviço de terceiros pessoa física	Serviço de terceiros pessoa jurídica	Diárias, passagens e ajudas de custo	Material e serviços (custeio)	Capital (investimentos)	Total das necessidades para execução da ação
Adaptação e teste de tecnologias sociais adequadas a comunidades ribeirinhas amazônicas (PQV)	R\$ 360,00	R\$ 10.110,00		R\$ 41.385,00		R\$ 51.885,00
Monitoramento da qualidade de vida das comunidades com apropriação tecnológica (PQV)		R\$ 400,00		R\$ 4.260,00		R\$ 4.660,00
Total	R\$ 360,00	R\$ 10.510,00		R\$ 45.645,00		R\$ 56.515,00

QUALIDADE DE VIDA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Adaptação e teste de tecnologias sociais adequadas a comunidades ribeirinhas amazônicas (PQV)	2, 3 e 4	Relatórios e tecnologias	Contínua	Incremento das tecnologias sociais disponibilizadas
Monitoramento da qualidade de vida das comunidades com apropriação tecnológica (PQV)	2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Validação das tecnologias e seus Incremento da capacidade de impactos sociais

*-Idem à tabela sobre Produção Científica.

MACROPROCESSO 5 – Tecnologias de Gestão

As ações do macroprocesso de Tecnologias de Gestão planejadas para 2019 pelo IDSM se referem ao apoio aos fóruns locais de tomada de decisão para gestão, à multiplicação dos agentes e das ferramentas para suporte à gestão participativa, ao desenvolvimento de instrumentos de comunicação com as comunidades e para as comunidades ribeirinhas, e à proteção ambiental participativa. Estão planejadas para ocorrer em 2019 as atividades de acompanhamento das reuniões de setor em todos os setores da RDSM e da RDSA, e acompanhamento e assessoria das lideranças locais na realização de duas assembleias e seis reuniões dos Conselhos das Reservas. Desde meados de 2017 que as missões de campo de proteção ambiental (controle e vigilância) na área das reservas foram interrompidas. Isto se deu devido aos sérios problemas encontrados no desenvolvimento das atividades. Como vários outros ilícitos estão sendo cometidos na região, além dos ilícitos de âmbito ambiental, a reação dos infratores e criminosos à ação de comando e controle deste macroprocesso gerou um ambiente muito hostil para que tais ações tivessem continuidade. Entretanto, os cursos de formação de AAVs continuam em 2019. Os agentes atuando em todos os setores das áreas focais da RDSM e da RDSA terão suas atividades apoiadas em 2019 também com fontes externas. O Indicador de Desempenho das ações de Tecnologias de Gestão para 2019 é:

TECNOLOGIAS DE GESTÃO - Indicador
11. Índice de Participação das Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC).

São os seguintes os custos projetados para tais ações em 2019, com recursos do Contrato de Gestão:

MP5 TECNOLOGIAS DE GESTÃO	Serviço de terceiros pessoa física	Serviço de terceiros pessoa jurídica	Diárias, passagens e ajudas de custo	Material e serviços (custeio)	Capital (investimentos)	Total das necessidades para execução da ação
Articulação política e capacitação de lideranças comunitárias e seu acompanhamento em fóruns de tomada de decisão sobre manejo (PGC)		R\$ 400,00		R\$ 2.130,00		R\$ 2.530,00
Total	R\$ -	R\$ 400,00		R\$ 2.130,00		R\$ 2.530,00

TECNOLOGIA DE GESTÃO	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Articulação política e capacitação de lideranças comunitárias e seu acompanhamento em fóruns de tomada de decisão sobre manejo (PGC).	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento na capacidade de controle social do acesso aos territórios e recursos naturais das populações locais

*-Idem à tabela sobre Produção Científica.

MACROPROCESSO 6 – Desenvolvimento Institucional (ações para manutenção do funcionamento do IDSM)

O macroprocesso de Desenvolvimento Institucional envolve todas as ações voltadas para o adequado funcionamento da instituição, do ponto de vista administrativo, de infraestrutura e de logística, além de sua sustentabilidade financeira. São as ações que garantem o suporte institucional para a execução das ações finalísticas, voltadas ao alcance da nossa missão. Em 2015 e 2016 as ações deste macroprocesso foram muito focadas na própria sobrevivência da instituição, uma vez que houve uma redução de quase 60% e 40% dos recursos do Contrato de Gestão, respectivamente. Esta realidade demandou a suspensão das ações de desenvolvimento e sustentabilidade institucionais e um foco foi colocado nas ações de ajustes e adequações da instituição, para garantir sua persistência e sobrevivência. Conforme já mencionado, o Instituto foi obrigado a desativar 60% de suas bases de campo, que dão suporte às ações de pesquisa e extensão, e a reduzir seu quadro de colaboradores em aproximadamente 47%, demitindo funcionários, cancelando bolsas, suspendendo alunos em projetos de pós-graduação, etc. O Instituto perdeu a partir 2015 a contribuição de mais de 75 pessoas. Adicionalmente, em 2015 e 2016 o Instituto suspendeu temporariamente o pagamento de todas as gratificações aos detentores de cargos comissionados (diretores, coordenadores e chefes de serviço), visando reduzir o peso da folha de pagamentos. Os impactos dessas medidas foram muito fortes, e serão necessários muitos anos para recuperarmos a capacidade de realização institucional.

Em 2019 as ações deste macroprocesso ainda buscarão garantir a boa gestão do IDSM pela execução dos serviços de Compras (aquisições de bens e contratação de serviços), de Contabilidade, de Finanças e de Recursos Humanos. São ações administrativas essenciais para garantir o adequado funcionamento de todos os demais macroprocessos. Também em 2019 serão mantidas as ações nas áreas de logística de transporte de suprimentos e de pessoal de apoio, de manutenção as estruturas de campo e de laboratório, já que as ações de campo foram muito reduzidas. Tentaremos dar continuidade à manutenção da sede, além da manutenção de máquinas e equipamentos. Os escritórios de Belém e Fonte Boa passaram por ajustes, faremos um esforço para manter seu funcionamento e realizar as manutenções necessárias. Para garantir o suprimento de apenas metade das bases de campo (as demais foram desativadas e transportadas para locais onde o custo de vigilância seja menor), que dão apoio à maior parte das ações de pesquisa e de manejo que foram mantidas, serão realizadas duas expedições de manutenção mensais, e uma visita semanal de suprimento e distribuição de pessoal.

Daremos continuidade a outra ação implementada ainda em 2016 com objetivo de redução dos custos, que foi a disponibilização para venda de ativos que se tornaram inservíveis ou que não podem ser mantidos, frente à atual situação financeira do IDSM. No ano de 2019 serão mantidas as ações de terceirização dos serviços de segurança do campus de pesquisa na sede do IDSM em Tefé, e de parte dos serviços de manutenção e limpeza. As manutenções preventivas em cada um dos veículos terrestres e nas embarcações, além dos grupos geradores e outros equipamentos de laboratório e salas de pesquisa, serão paulatinamente retomadas para os itens que ainda serão mantidos no patrimônio institucional.

A reforma na infraestrutura já realizada garante, minimamente, o bom estado e a continuidade de algumas instalações institucionais, especialmente nos ambientes das coleções e acervos. Serão intensificados em 2019 os acompanhamentos de projetos apoiados por instituições e agências externas, para garantir o adequado atendimento aos termos de contratação, às prestações de contas e a manutenção das relações com apoiadores e financiadores, para manter sempre positivas estas relações, e assim manter abertos os canais de financiamentos externos. Pois são as fontes externas de financiamento que hoje permitem que algumas ações finalísticas realmente aconteçam. Infelizmente, entretanto, as fontes externas não aceitam custear Manutenção Institucional e nem Pessoal. Os Indicadores de Desempenho deste macroprocesso para 2019 serão:

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Indicadores
12. Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRFCG).
13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC).
14. Proporção de funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA).

Os custos operacionais das ações de Desenvolvimento Institucional são muito diversos, incluindo uma variedade de ações, inclusive a remuneração dos colaboradores da instituição. Enquanto o Plano de Ação do Instituto Mamirauá para o ano de 2019 apresenta um custo total de R\$ 22.030.679,70 (vinte e dois milhões trinta mil seiscientos e setenta e nove reais e setenta centavos), os valores previstos na Lei Orçamentária Anual 2019 são de **R\$11.402.925,00** (onze milhões, quatrocentos e dois mil, novecentos e vinte e cinco reais). Os recursos previstos são, portanto, insuficientes para o ano. Somente a folha representa um custo de R\$ 15.471.710,57 (quinze milhões quatrocentos e setenta e um mil setecentos e dez reais e cinquenta e sete centavos). Infelizmente estes valores dependem exclusivamente do Contrato de Gestão, uma vez que as fontes de financiamento reconhecem que estes são deveres do Estado, e não se colocam disponíveis para cobri-los.

Os custos projetados para 2019 neste âmbito são:

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Serviço de terceiros pessoa física	Serviço de terceiros pessoa jurídica	Diárias, passagens e ajudas de custo	Material e serviços (custeio)	Capital (investimentos)	Total das necessidades para execução da ação
Despesas administrativas básicas e taxas (água, luz, telefone, suprimentos de escritório, serviços, sistema de administração, etc.)	R\$ 5.000,00	R\$ 939.300,00	R\$ 91.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 1.053.300,00
Ações do Comitê Interno de Prevenção de Acidentes - CIPA		R\$ 5.000,00		R\$ 2.500,00		R\$ 7.500,00
Manutenção e conservação da infraestrutura (flutuantes, bases de campo, prédios da sede e dos escritórios de representação)	R\$ 27.475,92	R\$ 1.071.831,56		R\$ 191.264,98	R\$ 78.000,00	R\$ 1.368.572,46
Manutenção e conservação de veículos e máquinas (embarcações, carros, geradores)		R\$ 326.483,16		R\$ 60.331,20		R\$ 386.814,36
Expedições de suporte (linhas de transporte nas áreas com atividade de campo)				R\$ 204.871,92		R\$ 204.871,92
Implementação de infraestrutura em geral (sede em Tefé e escritórios em Fonte Boa e Belém)		R\$ 18.500,00		R\$ 24.000,00		R\$ 42.500,00
Funcionamento dos departamentos de administração.		R\$ 119.240,00	R\$ 20.300,00			R\$ 139.540,00
Retenção composição de reserva técnica institucional	R\$ 3.247,59	R\$ 248.035,47	R\$ 11.130,00	R\$ 49.296,81	R\$ 8.600,00	R\$ 320.309,87
Subtotal	R\$ 35.723,51	R\$ 2.728.390,19	R\$ 122.430,00	R\$ 542.264,91	R\$ 94.600,00	R\$ 3.523.408,61
Pagamento de salários e encargos mensais, e outras despesas de Pessoal	Pessoal					R\$ 15.471.710,57
Subtotal						R\$ 15.471.710,57
TOTAL	R\$ 35.723,51	R\$ 2.728.390,19	R\$ 122.430,00	R\$ 542.264,91	R\$ 94.600,00	R\$ 18.995.119,18

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Despesas administrativas básicas, Manutenção e conservação da infraestrutura, Funcionamento dos departamentos de administração e pagamento de pessoal.	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade de funcionamento institucional

*-Idem à tabela sobre Produção Científica.

Outros Processos e Ações (Diretoria Geral)

Além das ações diretamente ligadas aos macroprocessos institucionais, algumas outras ações são essenciais para a manutenção do bom funcionamento da instituição e para a realização das demais ações. Outros processos, ações e atividades são diretamente ligados à ação da Diretoria Geral do IDSM. Eles incluem as ações das assessorias da diretoria, as ações do Núcleo de Inovação Tecnológica do IDSM, a realização das reuniões periódicas dos órgãos colegiados de gestão do Instituto Mamirauá, e o funcionamento dos escritórios de representação do IDSM em outras cidades nos estados do Amazonas e do Pará. Além disso, estão neste grupo as ações das redes temáticas ligadas ao Centro de Estudos da Várzea Amazônica – CEVA.

A Assessoria de Comunicação Institucional tem alguns custos básicos como licença de programas e custos de manutenção de site que estão exclusivamente relacionados ao Contrato de Gestão. Além dessas ações a ASCOM deverá realizar a produção do material de comunicação institucional relacionado às atividades dos 20 Anos do Instituto Mamirauá, bem como a alteração de todo material de divulgação para adequação a nova Logomarca do Governo Federal e nova gestão Presidencial.

A capacidade institucional de apoiar projetos de pesquisa de parceiros externos (colaboradores que pertencem a outras instituições), especialmente para aqueles projetos ligados às Redes Temáticas criadas e mantidas pelo Centro de Estudos da Várzea Amazônica (CEVA), foi praticamente nula entre 2015 e 2018. O CEVA, gerido pelo IDSM e criado em 2012 em atendimento de uma demanda do MCTIC, visa à criação, consolidação e manutenção de redes temáticas de pesquisa nos principais temas correlatos à missão institucional, agregando especialistas de instituições brasileiras e estrangeiras, que se dedicam ao estudo destes aspectos, no fortalecimento do alcance daquela missão. A forte retração na atividade das redes temáticas se refletirá negativamente no desempenho dos indicadores de produção científica da instituição ao longo dos próximos anos. Estamos planejando a reativação de ao menos algumas atividades das redes temáticas do CEVA com recursos do Contrato de Gestão. Duas redes a REPUCAPA e a REDEFAUNA tem parte de suas ações custeadas por fontes externas. A RECORFLOR e a REBICO devem ter suas ações retomadas, reunindo especialistas em eventos de ativação e em fóruns de discussão científica.

Os custos estimados para estas ações da diretoria em 2019 são:

AÇÕES DA DIRETORIA	Serviço de terceiros pessoa física	Serviço de terceiros pessoa jurídica	Diárias, passagens e ajudas de custo	Material e serviços (custeio)	Capital (investimentos)	Total das necessidades para execução da ação
Assessoria de Comunicação e ações de divulgação		R\$ 110.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 26.847,00	R\$ 15.000,00	R\$ 186.847,00
Assessoria Jurídica e apoio e representação legal		R\$ 2.000,00	R\$ 15.940,84			R\$ 17.940,84
Assessoria de Relações Institucionais e Pós-graduação			R\$ 14.000,00			R\$ 14.000,00
Reuniões dos órgãos colegiados			R\$ 50.000,00			R\$ 50.000,00
Representação institucional da diretoria (visitas oficiais, etc.)			R\$ 150.000,00	R\$ 20.000,00		R\$ 170.000,00
Ações da Ouvidoria Interna				R\$ 9.854,00		R\$ 9.854,00
Ações do Núcleo de Inovação e Tecnologias Sustentáveis (NITS) e Ações da Incubadora Mamirauá de Negócios Sustentáveis (IMNS)		R\$ 146.900,00	R\$ 36.940,00	R\$ 500,00	R\$ 6.200,00	R\$ 190.540,00
CEVA - Apoio à rede de pesquisa e manejo recursos cinegéticos (REDEFAUNA)	R\$ 67.500,00		R\$ 11.250,00			R\$ 78.750,00
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em biotecnologia da reprodução para conservação de espécies ameaçadas (REBICO)	R\$ 67.500,00		R\$ 11.250,00			R\$ 78.750,00
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em ecologia de florestas da calha central (RECORFLOR)	R\$ 67.500,00		R\$ 11.250,00			R\$ 78.750,00
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em conservação e manejo de caranguejos (REPUCAPA)	R\$ 67.500,00		R\$ 11.250,00			R\$ 78.750,00
TOTAL	R\$ 270.000,00	R\$ 258.900,00	R\$ 346.880,84	R\$ 57.201,00	R\$ 21.200,00	R\$ 954.181,84

AÇÕES DA DIRETORIA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Assessoria de Comunicação e ações de divulgação	1, 2, 3, 4 e 5	Produtos de comunicação	Contínua	Incremento da consolidação da estratégia de comunicação institucional
Assessoria Jurídica e apoio e representação legal	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios e pareceres	Contínua	Incremento da capacidade de responder às demandas na área jurídica

Assessoria de Relações Institucionais e Pós-graduação	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento da capacidade de desenvolvimento das relações institucionais
Reuniões dos órgãos colegiados	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento da efetividade dos órgãos colegiados de gestão institucional
Representação institucional da diretoria (visitas oficiais, etc.)	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios e comunicação	Contínua	Incremento na recepção a visitantes oficiais, e nas relações institucionais
Ações da Ouvidoria Interna	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Ações da Incubadora Mamirauá de Negócios Sustentáveis (IMNS)	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Extensão e multiplicação da capacidade institucional no fortalecimento de uso sustentável de recursos naturais
Ações do Núcleo de Inovação e Tecnologias Sustentáveis (NITS)	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional de funcionamento
CEVA - Apoio à rede de pesquisa e manejo recursos cinegéticos (REDEFAUNA)	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento nas relações institucionais com os colaboradores
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em biotecnologia da reprodução para conservação de espécies ameaçadas (REBICO)	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento nas relações institucionais com os colaboradores
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em ecologia de florestas da calha central (RECORFLOR)	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento nas relações institucionais com os colaboradores
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em conservação e manejo de caranguejos (REPUCAPA)	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento na capacidade de proteger o conhecimento e a inovação gerados, bem como do seu processo de transferência à sociedade.

*-Idem à tabela sobre Produção Científica.

Sumário das Previsões de Custos das Ações e Atividades (2019)

O Plano de Ação do Instituto Mamirauá para o ano de 2019 apresenta um custo total de R\$ 22.030.679,70 (vinte e dois milhões trinta mil seiscentos e setenta e nove reais e setenta centavos), e se caracteriza novamente pela busca de redução dos custos operacionais para atender à nova realidade orçamentária da instituição, que ainda está profundamente marcada pela forte restrição orçamentária, em comparação aos anos anteriores.

O Contrato de Gestão, celebrado em 2010, teve sua vigência prorrogada pela terceira vez no 19º Termo Aditivo. Assim, esperamos que, ao ser renovado, seja possível promover uma expansão real dos valores orçamentários que correspondam aos desafios colocados ao IDSM desde 2010, quando assumiu uma atuação regional, e não mais local, e que correspondam ao tamanho da infraestrutura desenvolvida e das equipes construídas para executar esta atuação regional.

Embora fortes restrições orçamentárias venham ocorrendo desde 2013/14, foi apenas em 2015 que a crise orçamentária e financeira impactou em grande medida a vida institucional do IDSM. Enquanto em 2013 foi possível executar normalmente o Plano de Ação daquele ano, em 2014, com as restrições orçamentárias e o contingenciamento observado ainda em março, a interrupção das transferências de recursos por parte do MCTIC não permitiram que o Plano de Ação daquele ano fosse concluído em sua plenitude.

As reduções, cortes e contingenciamentos consecutivos em 2015, 2016, 2017 e 2018 alcançaram tal ordem que a instituição viu sua sobrevivência efetivamente ameaçada, obrigando a implementação das ações contingenciais já mencionadas neste documento (como a desativação de bases de campo, interrupção de projetos de pesquisa e de extensão, demissão de pessoal, suspensão temporária de benefícios e de gratificações, etc.). Obviamente, não foi possível observar a execução plena dos Planos de Ação daqueles anos (2015 a 2018).

Em face do exposto, o IDSM elaborou um Plano de Ação para 2019 que indica valores demandados para manutenção do funcionamento institucional e que é compatível com a difícil situação do país, mas que, ainda assim, alcançou um total de recursos superior ao que foi definido na LOA 2019. Este valor da Lei Orçamentária Anual, portanto, de **R\$ 11.402.925,00** (onze milhões, quatrocentos e dois mil, novecentos e vinte e cinco reais), não é capaz de cobrir as necessidades mínimas da instituição, e muito menos de recuperar tudo que foi perdido nos quatro anos anteriores. Entretanto, com base neste valor, se celebrará o 23º Termo Aditivo.

É, portanto, imprescindível reforçar que novos valores devem ser pactuados e o Contrato de Gestão deve ser aditivado, de modo a garantir não somente o funcionamento institucional e o atingimento das metas, mas também o pagamento da folha.

O resumo geral dos valores do Plano de Ação de 2019, por Macroprocesso e por tipo de custo é o seguinte:

MACROPROCESSOS e AÇÕES	Serviço de terceiros pessoa física	Serviço de terceiros pessoa jurídica	Diárias, passagens e ajudas de custo	Material e serviços (custeio)	Capital (investimentos)	Total das necessidades para execução da ação
Produção Científica	R\$ 30.000,00	R\$ 177.000,00	R\$ 108.500,00	R\$ 927.860,68	R\$ 463.500,00	R\$ 1.706.860,68
Disseminação Tecnológica	R\$ -	R\$ 37.690,00	R\$ 26.240,00	R\$ 6.035,00	R\$ -	R\$ 69.965,00
Manejo Sustentável	R\$ 28.840,00	R\$ 61.222,00	R\$ 47.960,00	R\$ 101.753,00	R\$ 5.733,00	R\$ 245.508,00
Qualidade de Vida	R\$ 360,00	R\$ 10.510,00	R\$ -	R\$ 45.645,00	R\$ -	R\$ 56.515,00
Tecnologias de Gestão	R\$ -	R\$ 400,00	R\$ -	R\$ 2.130,00	R\$ -	R\$ 2.530,00
Desenvolvimento Institucional + Pessoal	R\$ 35.723,51	R\$ 2.728.390,19	R\$ 122.430,00	R\$ 542.264,91	R\$ 94.600,00	R\$ 18.995.119,18
Ações da Diretoria Geral	R\$ 270.000,00	R\$ 258.900,00	R\$ 346.880,84	R\$ 57.201,00	R\$ 21.200,00	R\$ 954.181,84
Totais por tipo de custo	R\$ 364.923,51	R\$ 3.274.112,19	R\$ 652.010,84	R\$ 1.682.889,59	R\$ 585.033,00	R\$ 22.030.679,70

<p align="center">Total Geral - R\$ 22.030.679,70 (Vinte e dois milhões trinta mil seiscentos e setenta e nove reais e setenta centavos)</p>						
---	--	--	--	--	--	--

Cronograma de Desembolso por Macroprocesso

As atividades de cada macroprocesso não são homogeneamente distribuídas ao longo do tempo. Devido à forte sazonalidade do ambiente das florestas inundáveis da Amazônia, não são todas as ações que podem ser desenvolvidas em todos os meses. Igualmente, existe uma variação mensal nas obrigações institucionais conforme planejadas com fornecedores de produtos e serviços. Mas não há certeza de que todos os recursos poderão ser obtidos nos próximos meses. Por este motivo propomos a transferência integral dos valores no mês de abril de 2019. A partir de abril de 2019 o Instituto Mamirauá não terá como pagar sua folha caso não sejam realizados repasses do contrato de gestão.

PROPOSTA DE DESEMBOLSO	
MESES	VALORES
Janeiro	-
Fevereiro	-
Março	-
Abril	R\$11.402.925,00
Maió	-
Junho	-
Julho	-
Agosto	-
Setembro	-
Outubro	-
Novembro	-
Dezembro	-
Total	R\$ 11.402.925,00

Valores de referência para elaboração das estimativas de custos de 2019

Os valores das linhas de ação apresentadas neste Plano estão relacionados a um cenário peculiar, que caracteriza os fornecedores de produtos e serviços necessários ao desempenho das funções do IDSM. Em regiões remotas do interior da Amazônia, como aquelas onde o IDSM executa a maioria de suas ações, não existem muitos fornecedores qualificados e documentados de forma que possam representar um mercado de variadas opções e no qual possa haver livre concorrência entre eles para que possam ser contratadas as melhores opções. Isto ajuda a elevar os custos destes produtos e serviços, sem que haja necessariamente um respectivo aumento da qualidade dos serviços ou produtos. Além disso, devem ser consideradas algumas fontes de despesas naturais peculiares à Amazônia, como as decorrentes das grandes distâncias que separam as áreas de atuação, ou estas e a localização de alguns dos fornecedores (o

que encarece fretes, e gera um aumento no número de passagens necessárias, etc.). Uma boa maneira de apresentar as peculiaridades dos gastos na região é apresentar custos específicos de algumas despesas que o IDSM executa com alta frequência.

Descrição	Unidade	Valor Unitário
Combustíveis e Suprimentos*		
Gasolina pura	Litro	R\$ 5,50
Gasolina aditivada (para motores lanchas)	Litro	R\$ 6,00
Diesel	Litro	R\$ 4,50
Alimentação em campo (4 refeições dia)	Média pessoa/dia	R\$ 135,00
Passagens (médias)**		
Fluviais regionais - lancha	Un.	R\$ 300,00
Fluviais regionais - barco	Un.	R\$ 150,00
Aéreas regionais	Un.	R\$ 1.200,00
Aéreas nacionais	Un.	R\$ 2.250,00
Serviços Terceiros Pessoa Física***		
Professores	Hora	R\$ 58,00
Barqueiro – marinheiro máquina	Dia	R\$ 83,86
Barqueiro – marinheiro convés	Dia	R\$ 101,86
Contramestre	Dia	R\$ 113,33
Técnicos de nível médio e superior	Dia	R\$ 210 ,00 a R\$ 450,00

* Valores praticados na região do Médio Solimões (em janeiro de 2019).

** Valores médios levantados nas companhias (variam discretamente de acordo com o destino).

*** Valores médios praticados no Estado do Amazonas, mas podem variar muito de acordo com o nível de capacitação do técnico, sua origem, e normas sindicais.

Consideramos ser fundamental reiterar enfaticamente que a realização ou execução integral do Plano de Ação anual de 2019, aprovado pelo Conselho de Administração, depende da conjunção de vários fatores. Em primeiro lugar, de disponibilidade dos recursos financeiros indicados ao longo deste documento. Em segundo lugar, devemos velar pela preservação dos termos acordados no Contrato de Gestão com o MCTIC, que não foram integralmente seguidos desde 2014. E em terceiro lugar, é também fundamental um esforço pela recomposição dos recursos humanos com os quais vínhamos contando até meados de 2015, ainda que lentamente. Somente com a manutenção das equipes já formadas, e fixadas em Tefé com muita dificuldade, é que será possível que as ações institucionais sejam executadas plenamente. A continuada redução das equipes redundará na redução da capacidade de realização de toda a instituição. Portanto, caso não seja possível captar os recursos adicionais previstos neste presente documento, e que ainda são necessários para fazer frente aos custos de 2019,

as propostas constantes no Plano deverão necessariamente ser reavaliadas, discutidas e ajustadas. E caso não seja possível cobrir os custos da equipe de trabalho (folha), que foi montada para realizar as ações planejadas para atendimento das metas pactuadas, então não será possível manter a instituição funcionando no corrente ano conforme planejado. É imperativo, neste caso, que seja permitido algum modo adequado ao Instituto de desmobilizar boa parte de sua equipe, encerrar contratos adequadamente com seus colaboradores, e com os fornecedores habituais da instituição.